

Semana próxima, conferência dos embaixadores norte-americanos, no Rio

WASHINGTON, 28 (USIS) — Será realizada no Rio de Janeiro, de 6 a 9 de março, a segunda conferência regional de Embaixadores norte-americanos acreditados junto aos governos sul-americanos.

A primeira conferência regional foi realizada em Havana, de 18 a 20 de janeiro último, reunindo chefes de missões nos países da região do Mar das Caraíbas. Conferências semelhantes foram realizadas em diversas partes do mundo, sendo que a primeira teve lugar em Londres, em outubro de 1949. Em fevereiro deste ano foi

realizada uma reunião de embaixadores, em Bangkok, e uma outra está programada para ser realizada em Lourenço Marques, Moçambique.

A conferência do Rio de Janeiro tem por fim discutir as relações dos Estados Unidos com as repúblicas sul-americanas, inclusive as relações políticas, econômicas e culturais.

Além dos embaixadores, participará da conferência uma delegação do Departamento de Estado, chefiada pelo sr. Edward G. Miller Junior, Assistente do Secretário de Estado para os Assuntos

Inter-Americanos. Igualmente, estará presente o sr. George F. Kennan, Conselheiro do Departamento de Estado.

Entre as autoridades do Departamento de Estado que participam da conferência do Rio de Janeiro, encontram-se as seguintes: Sr. Forney A. Rankin, Conselheiro de Assuntos Públicos; Sr. William P. Hughes, Diretor Executivo do Bureau de Assuntos Inter-Americanos; Srs. Harold H. Tewksbury e Sheldon T. Mills, Diretores de Escritórios Regionais; e o Sr. Louis J. Halle Jr., Conselheiro Especial em Cooperação Técnica.

Fracassaram no Rio as conversações para solucionar o problema dos salários dos professores particulares

A ONU insiste na abolição do trabalho escravo

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel. "JORNAL DO DIA"
FONES: Expediente 4800
Gestão: 9268

HOJE 8 pag. Cr\$ 0,50

Redação e Administração: RUA DUQUE DE CAXIAS 923 Caixa Postal 1841

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1950 — N.º 931

Sem maiores alterações o novo gabinete trabalhista

LONDRES, 28 (U.P.) — O premier Attlee anunciou esta noite a formação do novo gabinete trabalhista. O novo governo não tem alteração importante nas principais pastas ministeriais do gabinete anterior. O rei George VI aprovou o novo gabinete.

★ CHURCHILL AFIADO — LONDRES, 28 (U.P.) — O energico líder da oposição conservadora sr. Churchill conferenciou, o dia todo, hoje, com os principais membros de seu "estado maior". Churchill estudou a estratégia que adotará nos Comuns, a fim de derrubar o governo socialista.

★ KAI-SHEK REASSUME HOJE — TAIPEI, Formosa, 28 (U.P.) — O Generalissimo Chiang Kai-shek reassumirá a presidência da China nacionalista, amanhã, às dez horas. Todas as repartições receberam um comunicado nesse sentido, do gabinete presidencial, comunicando o fato. A íntegra do comunicado presidencial só será publicada amanhã.

★ ESTA PERDENDO A PAZ — WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado indicou que está perdendo a paciência, ante os repetidos ataques da aviação nacionalista chinesa aos navios norte-americanos. Revelou a

quele departamento que seus protestos anteriores contra ataques nem sequer tiveram resposta.

so pela sua atuação contra os criminosos de guerra em Nuremberg. Visto que Fuchs confessou seu crime, espera-se que o julgamento durará apenas dois ou três dias, se é que não termine hoje mesmo.

★ SUSPENSO O INTERCAMBIO ATÔMICO — WASHINGTON, 28 (U.P.) — Fontes bem informadas indicam que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e o Canadá suspenderam temporariamente o intercâmbio de conhecimentos atômicos. Indica alguns fontes ter sido essa decisão tomada em virtude do resultado das eleições britânicas e do caso do cientista dr. Klaus Fuchs.

★ PODERÁ CONTINUAR COLABORANDO — LONDRES, 28 (U.P.) — O cientista dr. Klaus Fuchs poderá continuar em trabalho para o governo britânico, embora condenado por ter entregue segre-

dos atômicos à Rússia. Os meios jurídicos, aliás, adiantaram haver nesse sentido um precedente, no caso dum perito financeiro, que recebeu problemas oficiais a estudar, tendo feito este trabalho todo no xadrez. Fuchs já disse esperar que seus conhecimentos sejam utilizados pela Grã-Bretanha, qualquer que seja o resultado de seu processo.

★ 70 MIL CRUZEIROS PARA "MISS BRASIL" — GOIÂNIA, 28 (U.P.) — O governador Coimbra, Buenos Aires, decretou, na Secretaria da Educação, abrindo um crédito especial de 30 mil cruzeiros. Este será destinado à senhora Jusara Marques, "Miss Brasil", que vai representar nosso país no concurso Internacional de Beleza em Paris. Para o mesmo fim, a prefeitura municipal de Goiânia também concedeu um auxílio de 20 mil cruzeiros.

★ ODISSEIA DUM LEOPARDO — OKLAHOMA CITY, 28 (U.P.) — Está outra vez na jaula o enorme leopardo que fugira há três dias do Jardim Zoológico. A fera comeu carne de cavalo adicionada de narcótico e adormeceu ao lado do poço de 7 metros de profundidade, do qual tinha escapado numa salto espetacular. 10 guardas armados de fuzil cercaram então o leopardo, com ordens para atirar, caso despertasse. Em seguida, de uma distância de 5 metros, o diretor do jardim lançou o animal. E finalmente, com a corda fortemente amarrada no pescoço da fera, o funcionário agarrou a cauda do leopardo e arrastou-o para dentro da jaula na qual ele chegara da Índia, 10 dias atrás.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.



Representantes do Kremlin andam pelas feiras do mundo, oferecendo aos homens seu elixir marxista.

Revalorização da moeda russa

LONDRES, 28 (U.P.) — A rádio de Moscou anunciou hoje que a União Soviética decidiu revalorizar sua moeda, o rublo, "a fim de melhorar seu tipo de cambio em relação com o cambio estrangeiro". Acrescenta a radiomissora comunista, que essa medida trará uma grande melhoria para o nível de vida do povo soviético, em virtude da redução dos preços dos alimentos e outros artigos.

★ A UNIÃO DOS MINEIROS NA TOSTICA — WASHINGTON, 28 (U.P.) — Reinicia-se hoje o processo contra a União dos Mineiros, acusada de desobediência à justiça. O principal

advogado do sindicato, Welly Hopkins, procurará convencer o juiz de que aquela entidade não tem culpa na greve dos mineiros. Trata-se de uma decisão individual dos mineiros, de não voltar ao trabalho, diz o advogado; pois o presidente John Lewis, publicou duas ordens em nome do sindicato, mandando reiniciar a extração de carvão.

★ CRISE NA UNIVERSIDADE MINEIRA — BELO HORIZONTE, 28 (U.P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito estão ameaçando entrar em greve, caso não sejam atendidas suas pretensões sobre a redução das taxas de matrícula. O reitor está tentando uma solução conciliatória, mas os estudantes resolveram não pagar as anuidades, enquanto não fique esclarecida a situação surgida com a federalização da Universidade.

★ O ROMPIMENTO DIPLOMÁTICO ESTADOS UNIDOS-BULGÁRIA — WASHINGTON, 28 (U.P.) — Demos a seguir o texto completo da nota dos Estados Unidos à Bulgária, anunciando a cessação de relações diplomáticas.

★ A LEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA APRESENTA SEUS CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA BULGÁRIA — A Legação dos Estados Unidos da América apresenta seus cumprimentos ao ministro das Relações Exteriores da Bulgária, em homenagem ao aniversário de 20 de janeiro do corrente ano, em resposta a uma nota entregue pela Legação da Bulgária em Washington, ao Departamento de Estado, em 19 de

Janeiro de 1950, solicitando a retirada do sr. Donald Heath, ministro dos Estados Unidos na Bulgária, como "pessoa não grata".

Tal como foi indicado nas declarações do Sub-Secretário de Estado James Webb ao Encargado Interino dos Negocios da Bulgária em Washington, a 12 de dezembro de 1949, o governo dos Estados Unidos tomou uma atitude séria relativamente à conduta do governo búlgaro contra o ministro Heath, em ligação com o julgamento de Traicho Kostov e outros, e, em particular, às acusações contra Mr. Heath, as quais o próprio governo búlgaro estaria em posição de reconhecer como falsas. O Sub-Secretário tornou bem claro que estas acusações, pela forma em que foram feitas, são uma série de intoleráveis restrições e indignidades a que foi submetida a Legação Americana na Bulgária, inevitavelmente afetaram as relações entre os dois países e comprometem os Estados Unidos a comunicar ao governo da Bulgária que não poderia ignorar tais atitudes deliberadamente hostis, inteiramente contra qualquer ética das relações internacionais.

O governo búlgaro, contudo, persistiu em seu modo errado de agir. A 18 de janeiro de 1950 solicitou a imediata retirada do ministro Heath da Bulgária sob as declarações de que, após estabelecer contato com Kostov e outros, ele se permitiu agir fora das suas funções diplomáticas, mostrando uma clara intenção de interferir

brupta nos negócios internos da República da Bulgária, no que concerne a sua soberania e sua segurança nacional. Esta atitude, por parte do governo da Bulgária, estabeleceu acusações contra o primeiro representante dos Estados Unidos, como base para uma solicitação de retirada do território búlgaro, sob o pretexto de que os Estados Unidos como a confinação de que o governo búlgaro não desejava, em suas relações com os Estados Unidos, observar os padrões aceitos pelas relações internacionais.

O governo dos Estados Unidos, em sua nota de 20 de janeiro de 1950, declarou que, a menos que a Bulgária retirasse sua nota de 12 de janeiro e demonstrasse sua vontade de observar os padrões internacionais de conduta, o governo dos Estados Unidos deixaria concluir que o governo búlgaro não desejava manter relações normais. Durante um período de quatro semanas o governo búlgaro não teve a cortesia de responder. A 16 de fevereiro, foi avisado pelo Departamento de Estado que a longa demora havia criado uma situação que não podia continuar indefinidamente e foi solicitada à Bulgária uma resposta imediata. Nenhuma resposta foi dada. A conclusão é inevitável de que o governo búlgaro se recusa a dispensar aos representantes do governo dos Estados Unidos na Bulgária o tratamento que lhes cabe, de acordo com as normas da diplomacia in-

ternacional, e que corresponde à falta de desejo de continuação das relações diplomáticas normais com os Estados Unidos.

As relações diplomáticas dos Estados Unidos com o governo da Bulgária foram estabelecidas, em setembro de 1947, não o foram em bases que possam ser chamadas de base de amizade. Podia-se razoavelmente esperar a cordialidade quando as autoridades e a imprensa controlada denunciavam e insultavam constantemente os Estados Unidos e quando o governo da Bulgária violava as obrigações contidas no Tratado de Paz, não tomando conhecimento das resoluções das Nações Unidas e mantendo forças armadas contra a Grécia. Os Estados Unidos esperavam pelo menos, já que as relações não podiam ser amigáveis nem cordiais, que o governo búlgaro, ao menos, tivesse sido disposto a legação dos Estados Unidos a "movimentação" de autoridades americanas designadas para servir a legação e uma contínua perseguição aos funcionários da legação de nacionalidade búlgara, não deixaram dúvidas quanto à não aceitação, por parte do governo búlgaro, das práticas diplomáticas internacionais.

Apesar de todas estas dificuldades e do governo dos Estados Unidos desejar manter o máximo diplomático com a Bulgária, em virtude do sincero desejo do povo americano de trabalhar em prol de uma me-

LAKE SUCCESS, 28 (U.P.) — As Nações Unidas aprovaram hoje, por unanimidade, a proposta americana, pela qual se devem continuar fazendo esforços para abolir o trabalho forçado, na forma em que existe na Rússia e em outras nações comunistas. O Conselho Econômico e Social da ONU, integrado por 18 nações, aprovou a proposta dos Estados Unidos, sem um só voto dissidente (com a ausência da Rússia, Polónia e Tcheco-Eslováquia). Um dos aspectos que mais contribuiu para a aprovação da medida, foi o fato de a Rússia estar usando o trabalho forçado como meio para reforçar sua economia e como um "corretivo" político.

★ SERVIDÃO E INFERIORIDADE — LAKE SUCCESS, 28 (U.P.) — A Liga Internacional dos Direitos do Homem apresentou hoje um informe às Nações Unidas, sobre o trabalho forçado e a vida dos povos na América Latina. O sr. Albert Herling, representante da Liga, na Comissão Especial de Escravidão, assinalou que o Equador, Peru, Bolívia, Paraguai e Guatemala como nações em que existe de algum modo o trabalho forçado e o regime de peonagem. Acentuou que especialmente naqueles países, com uma apreciável população indígena, os índios são mantidos em estado de servidão e inferioridade. Assinala que mais de 80% da população indígena não possui terras e vive em regime de peonagem. O porta-voz da Liga pediu que os males do trabalho forçado e do regime da peonagem sejam combatidos por meio de educação adequada, apoiada por medidas oficiais tendentes a abolir tais práticas. A Comissão de Escravidão, composta de quatro membros, é presidida pelo professor Moisés Poblete Troncoso, do Chile, perito em questões de escravidão e trabalho forçado.

★ DIREITOS DO HOMEM — HALA, 28 (U.P.) — A questão da violação dos Direitos do Homem, pela Bulgária, Rumania e Hungria, foi tratada, hoje, na audiência pública, pela Corte Internacional de Justiça, que recebeu o encargo da Assembleia Geral da ONU, de dar a respeito um parecer consultivo. Ao que transparece das questões apresentadas, o tribunal internacional não terá de examinar a fundo as divergências existentes entre as potências anglo-saxônicas e os países satélites da Rússia. Terá de dizer somente se o processo para resolver as dificuldades da aplicação dos tratados pode ou não ser posto em aplicação.

★ CONTRA OS ABUSOS DA F.M.S. — LAKE SUCCESS, 28 (U.P.) — O Chile pediu, hoje ao Conselho Econômico e Social da ONU, que ponha fim aos "abusos" da Federação Mundial dos Sindicatos. O delegado chileno, sr. Joaquim Larrain, declarou que não se deve permitir que aquele organismo sindical esquerdista, do qual é vice-presidente o líder operário mexicano Vicente Lombardo Toledano, "adultera os propósitos e princípios das Nações Unidas e trata de transformar o trabalho e os regulamentos do Conselho Sindical, chamando-a de "organismo de propaganda soviética".

Restrições à imprensa argentina

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — Cerca de 500 jornalistas das províncias encontram-se presentes sem emprego. Além disso, mais de cem dos seus colegas desta capital estão na prisão, por terem cometido crimes de imprensa. A federação cita nove jornais das províncias que não puderam reiniciar suas atividades, além de outros cinco que se acham na iminência de deixar de circular, por terem sido cortados os respectivos suprimentos de papel. Nessa capital, "La Prensa" o mais antigo dos diários argentinos, cujo estoque de dois mil selos-toneladas de papel foi confiscado há uma semana, pelos agentes do governo, declarou hoje que só dispõe de papel para circular durante a primeira quinzena de março. Ontem, ainda, tendo "La Prensa" recebido um carregamento de 260 toneladas da Finlândia, foi o mesmo confiscado pelo governo.

★ ODISSEIA DUM LEOPARDO — OKLAHOMA CITY, 28 (U.P.) — Está outra vez na jaula o enorme leopardo que fugira há três dias do Jardim Zoológico. A fera comeu carne de cavalo adicionada de narcótico e adormeceu ao lado do poço de 7 metros de profundidade, do qual tinha escapado numa salto espetacular. 10 guardas armados de fuzil cercaram então o leopardo, com ordens para atirar, caso despertasse. Em seguida, de uma distância de 5 metros, o diretor do jardim lançou o animal. E finalmente, com a corda fortemente amarrada no pescoço da fera, o funcionário agarrou a cauda do leopardo e arrastou-o para dentro da jaula na qual ele chegara da Índia, 10 dias atrás.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

★ AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

FRACASSARAM NO RIO OS ESTUDOS SOBRE O SALÁRIO DOS PROFESSORES PARTICULARES

RIO, 28 (Asp.) — A Comissão Mista, encarregada de estudar o aumento dos professores particulares, encerrou seus trabalhos. Ao que se sabe, não foi encontrada nenhuma fórmula satisfatória para a solução do problema, pois os interesses não chegaram a um acordo os diretores de colégios e professores. Os professores continuam defendendo seus interesses no sentido de ser mantida a Portaria 204, cuja fórmula se aplica ao total arrecadado pelos estabelecimentos e ainda um aumento de salário na base de 50%. Os donos de colégios, contudo, alegam dificuldades financeiras para atender a essa pretensão.

★ **MISSÃO PAULISTA IRA À AFRICA** — SÃO PAULO, 28 (Asp.) — O governador Ademar de Barros autorizou a Secretaria da Agricultura a mandar uma comissão de técnicos à África. Deverão eles estudar os empreendimentos agropecuários que estão sendo realizados pelas potências europeias no continente negro.

★ **QUEREM LOTERIAS ESTADUAIS** — RIO, 28 (Asp.) — Os vendedores de bilhetes estão pedindo que lhes seja permitido vender, nesta capital, bilhetes das loterias estaduais, enquanto não forem restabelecidas as extracções da loteria federal. Aquelles vendedores ficaram em situação afilada devido a suspensão dos sorteios da loteria federal, cuja concessão terminou e ainda não foi renovada.

Enquadramento do pessoal...

(Continuação da 8.ª página)

cargo de professor vocacional, padron VIII; Raul Nogueira, para o cargo de auxiliar de engenharia, padron XII; Prudente José Diniz Figueiredo, para o cargo de médico clínico, padron XIV; Maitê de Adèle Fuchs, para o cargo de costureira, padron V; Adalberto Luiz Franco, para o cargo de mestre artesão, padron X; Aristides Ferreira, para o cargo de auxiliar de psicologia, padron XI; Vitorino Ferreira, para o cargo de capataz rural, padron VII; Domingos Geyer, para o cargo de borracheiro, padron XII.

As aprovações nos exames vestibulares da Universidade Católica do Rio Grande do Sul

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS HABILITADOS AOS CURSOS DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ATUARIAIS, FILOSOFIA, MATEMÁTICA, HISTÓRIA NATURAL, GEOGRAFIA E HISTÓRIA, LETRAS CLÁSSICAS, LETRAS NEO-LATINAS, LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS E PEDAGOGIA

Segundo apuramos, são os seguintes os candidatos habilitados aos cursos de Ciências Econômicas e Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Universidade Católica do Rio Grande do Sul:

1. Derly Baveilleau, média, 8,5; 2. João Roberto, 8,1; 3. Raimundo Naldasso, 7,9; 4. Inês Pardo, 7,8; 5. Léo Damiani, 7,8; 6. Ruben Weddigen, 7,8; 7. Amílcar Cauduro, 7,7; 8. Origenes Capellani dos Santos, 7,5; 9. Osvaldo Torres Vellinho, 7,4; 10. Arthur Lavies, 7,3; 11. Enio Antônio Costa, 7,2; 12. Oscar Antunes de Oliveira, 7,0; 13. Alcino Fernandes Caon, 6,9; 14. Eris Wagner, 6,9; 15. Ayron Viana Galvão, 6,8; 16. Nelson Vieira, 6,8; 17. Jorge Pereira Alves, 6,7; 18. Plauto Regino Cláudio, 6,7; 19. Eriso Egon Kronbauer, 6,7; 20. Alberto Batista Ribeiro, 6,5; 21. Paulo Alvaro Arbo Prates, 6,5; 22. Ulirajara Continente Cordova, 6,5; 23. Teresinha de Jesus Gomes, 6,3; 24. Clóvia Avelino Dillenburgh, 6,4; 25. Lery Lopes Lages, 6,4; 26. Charles Finschiaro, 6,4; 27. Gustavo Adolfo Martins Costa, 6,4; 28. Ely Monteiro Pinheiro, 6,3; 29. José Elmano, 6,3; 30. Yvon Oliveira Peltano, 6,3; 31. Agenor Abranches, 6,2; 32. Wilson Vaz de Miranda, 6,2; 33. Jacyntho R. Mar Rens, 6,2; 34. Fernando José Siegmund, 6,0; 35. Carlos Delphin Carvalho Portocarrero, 6,0; 36. Nivaldo Della Coletta, 6,0; 37. Antônio Pariz, 5,9; 38. Jéssy Pinto Appel, 5,8; 39. José Juvenal Indo Gomes, 5,8; 40. Milton Serezo, 5,7; 41. Nery Jorge Auler, 5,7; 42. João Walter Nothmann, 5,7; 43. Nelson Lourenço Boechse, 5,6; 44. Siegfried Wirmmer, 5,6; 45. Theobaldo Meller, 5,5; 46. Jélio Quintal da Fontoura, 5,4; 47. João Luiz Baldino Feijó, 5,3; 48. Ivo Valentim Penn, 5,2; 49. Geraldo Tollen Linck, 5,2; 50. Pedro Batista Lopes de Azevedo, 5,1; 51. Ney dos Santos Fl. Jomera, 5,0; 52. Osélio Bohrer, 5,0.

CURSO DE LETRAS CLÁSSICAS
1. João Godinho Lemos, 2º; Octavio Luis Blaruz, 3º; Genesio Minato, 3º; Valdecy Santos Scamazzoni, 5º; Francisco Fernandes, 6º; Emy Ferreira Trolia, 7º; Milton Halmesauschlag, 8º; Luiz Carlos Pinto da Silva, 9º; Achiles Zanchet, 10º; Olga Rodrigues da Rosa.

CURSO DE LETRAS NEO-LATINAS
1. Maria Berenice Valho Melles, 2º; Yeda Yolanda Feltri, 2º; João Evangelista de Andrade Filho, 4º; Dulce Dabadi, 5º; Maria Luiza Mostar, 6º; Torrelli, 6º; Yolanda Riet Correa, 7º; Gilas Mascarelo Boscato, 8º; Iolea Muniz Tavares, 8º; Izar Guglielmo Taveira, 10º; Maria Frida Exner, 10º; Maria Celeste Flatho Velho, 12º; Dylah Netto Hofmeier, 12º; Luiz Carlos de Lorenzi, 13º; José Ervino Melstier, 15º; Jersua Pinheiro Machado, 15º; Lúcia Ode, 15º; Marfisa Casajoso de Quadros, 18º; Delas Copetti Lopes, 19º; Brunilda Copetti Lopes.

CURSO DE LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS
1. Theresia Mendes, 2º; Elcar Kuhn, 3º; Lilian Wild, 4º; Bernardino Schmidt, 5º; Theresinha do Menino Jesus Aragão, 5º; Alfonso Backes, 7º; Ligia Sacha.

CURSO DE PEDAGOGIA
1. Maria Eliza Pilar Bandarra, 2º; Martha Silva de Carvalho, 2º; Maria Dorothy Levalha, 3º; Nilda Benedita da Rosa, 3º; Nilda Benedita Laydner de Castro, 3º; Elina Rodrigues dos Anjos, 6º; João Ferreira de Medeiros, 6º; João Pedro dos Santos, 6º; Elly Vargas, 8º; Dalila Job Mayr, 8º; Jacy Jovina Mantarida Ferrari, 11º; Nilda Villamil Vargas, 11º; Hilda Maria Tavares, 12º; Ivone Corleia, 14º; Melitta Wilt, 14º; Maria Theresinha Dockhary da Silva, 16º; Eunice Flatho Borha, 16º; Hermes de Castro Michel, 16º; Jandry Gomes Tourinho de Aguiar.

CRONICA CIENTIFICA

Acelerando o processo de fabricação de radioisótopos nos Estados Unidos

OAK RIDGE (USIS) — Os processos de fabricação e embarque dos radioisótopos, para os centros médicos, educacionais e industriais, para um mais rápido andamento das pesquisas que ali se realizam.

A nova área, recém-inaugurada, mostra um método particular de "controle remoto" de empacotamento e embalagem dos elementos radioativos, alguns dos quais emitindo radiações de alto padrão.

O processo de controle remoto reduz grandemente o tempo anteriormente consumido na operação de embalagem

dos produzidos no reator de urânio de Oak Ridge, centro da produção dos elementos radioativos nos Estados Unidos.

Os radioisótopos são empregados nas pesquisas médicas e biológicas, como detetores de átomos, e uma variedade imensa de investigações. São também empregados em alguns diagnósticos e em certos tipos de terapia. Na agricultura, facilitam o estudo da fotossíntese e da utilização de fertilizantes e, no terreno da indústria, sua maior aplicação é na determinação, por meio das radiações que emitem, da espessura, falhas e fendas dos materiais.

Entre as nações dos cinco continentes que receberam embarques de radioisótopos figura o Brasil.

O Presidente Truman anunciou, em setembro de 1947, o programa segundo o qual seria feita a distribuição de radioisótopos com instituições de pesquisas de outros países. Os radioisótopos foram então considerados como "o mais útil instrumento de pesquisa, desde a invenção do microscópio".

Em fins de janeiro do corrente ano, registraram-se cerca de 10.145 embarques já realizados, tendo sido mais de 700 a instituições solicitantes, de 24 nações.

Os radioisótopos estão sendo

O consumo do café deverá crescer um milhão de sacas anualmente

PROVISÕES PARA OS DOIS PROXIMOS LUSTROS, FEITA PELO SR. G. V. ROBBINS, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO CAFÉ DOS ESTADOS UNIDOS, EM VISITA AO BRASIL

RIO, 27 (Asp.) — "Devemos ter equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo do café, nos próximos dez anos e, consequentemente, os produtores deverão contar com bons preços por todos esse período." Foi o que declarou, ontem, à Agência Nacional o sr. George V. Robbins, presidente há muitos anos da "National Coffee Association", dos Estados Unidos e que acaba de visitar o nosso País.

O sr. Robbins, que é um dos diretores da "Maxwell Coffee House", subsidiária da "General Foods", veio passar vários dias no Rio, em Santos, São Paulo e também no Estado do Paraná.

É esta a segunda vez que nos visita e os serviços que, como líder do café naquele grande mercado, prestou ao Brasil, fizeram com que obtivesse a comenda da Ordem do Cruzeiro, no ano passado, agradecido pelo Presidente da República. Visitou o Ilustre visitante em companhia do sr. Nelson William, também da "General Foods", tendo regressado a Nova York em avião da carreira.

Antes do embarque foi ouvido, pela reportagem da Agência Nacional, ocasião em que falou sobre os objetos da sua viagem em que externou a sua opinião a respeito das zonas produtoras de café.

O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

"Há dois anos, disse-nos o sr. Robbins, estive no Brasil na qualidade de presidente da "National Coffee Association", para tratar, entre outras coisas, da ampliação da propaganda do café nos Estados Unidos, mercado promissor e cujo consumo de consumo ainda está muito longe de ser exaustado. No bônus decorrido, o consumo aumentou em meu país, de 18 para 21 milhões de sacas de 60 quilos, graças, sobretudo, às atividades do Bureau Pan-Americano do Café, que foi submetido a uma feliz reforma, na Conferência Extraordinária, de maio de 1947. Era, em suma, oportuno, depois de colhidas tão boas frutas, rever as atividades então feitas e, ao mesmo tempo, aproveitar a oportunidade para ver de perto as condições da cultura do café no Brasil, o que fizemos, graças ao bom acolhimento que tivemos aqui. E que, ali, o aumento do consumo no mundo é muito especial, não só nos Estados Unidos, como também no Brasil, e chegou a momento de Brasil se preparar para, como produto de exportação, o aumento do consumo. É que, ali, o aumento do consumo no mundo é muito especial, não só nos Estados Unidos, como também no Brasil, e chegou a momento de Brasil se preparar para, como produto de exportação, o aumento do consumo."

Interrogado sobre a sua viagem ao interior, o sr. Robbins declarou: "Foi com grande prazer que assistimos a uma conferência brasileira em franca prosperidade, graças ao nível de preços permitiu aos produtores cuidar melhor das suas fazendas, dando-lhes a assistência técnica e agrícola de que estavam necessitando, desde muitos anos. Com isso, a produção há de aumentar, o que é absolutamente necessário, a fim de que o Brasil mantenha a sua posição de fornecedor de mais metade do café consumido no planeta."

Por cálculos feitos, o consumo de rubiãna deverá crescer em 10 milhões de sacas, nos próximos dez anos, o que, levando em conta o aumento da população,

A COLHEITA PENDENTE
Perguntados, então, ao sr. George Robbins qual a sua impressão sobre o volume da colheita pendente, o sr. Robbins, presidente da "National Coffee Association", afirmou, pois sabe as divergências que há quando a cifra provável de vez que ainda não há avaliação oficial. Não fugiu, porém, à questão: — É positivamente difícil citar uma cifra, neste momento. Por outro lado, visitei somente algumas áreas. Mas pelas informações que recebi de lavradores e comerciantes, acredito que a futura colheita, a despeito da grande seca que castigou os cafeeiros, será cerca de 25 milhões, ou seja um volume igual ao da safra exportada."

AS PLANTAGENS DO PARANÁ
Passou a seguir a falar sobre o Paraná, em cujo norte esteve, visitando as plantações de Londrina: — "É uma satisfação ver o progresso da cafeicultura no Paraná. Nestes dois anos, desde a minha primeira visita, a diferença é enorme. Aumentou-se em quantidade e melhorou-se em qualidade. Estou certo de que, dentro em breve, aquele Estado estará, efetivamente, com a responsabilidade de uma boa quota na produção de café."

Abordamos, então, um dos pontos mais delicados, ligados com o presente alta dos preços — o do consumo. Não virá a ser reduzido, não a reação provável nas zonas de colheita, pois sabemos que a alta se verificou?

— Não é possível dizer, neste momento, qual o efeito da alta sobre o consumo, nos Estados Unidos, afirmou o sr. Robbins, e por isso não vou me aprofundar no assunto. Mas, no fim do ano passado, quando os preços subiam progressivamente, os comerciantes e lavradores ainda não dispunham de elementos para chegar a uma conclusão sobre a matéria. Sómente em três meses, quando as compras voltaram ao ritmo normal, poderemos saber se aumentou ou diminuiu o consumo. Há várias as percentagens indicadas pelas observações. De minha parte acredito em uma redução de 10% que está compensada pelo aumento vegetativo do consumo. Em todo caso, não creio que a queda do consumo, se houver, venha a ter efeito sobre o mercado."

O COMITÊ GILLETTE
Interrompemos o sr. Robbins para perguntar-lhe se a agitação provocada pelo Comitê Gillette, não poderia influir desfavoravelmente sobre o público americano: — "O senador Guy Gillette, disse-nos, mostrou mais preocupação com o aumento das vendas do que com a queda do preço do café, no mercado internacional. Qualquer investigação que venha a fazer, levando em conta os elementos aqui apresentados, somente poderá chegar a conclusão de que o aumento do preço da mercadoria foi o resultado da posição estatística do produto e não a de uma pressão de um grupo."

— Acrescento que se a situação atual não se resolver, e com isso em certo modo uma compensação para os preços extremamente baixos que reinaram desde 1955, preços que reduziram os lucros dos produtores e levaram os fazendeiros brasileiros a não pôr mais sequer um café no chão, a situação se agravaria."

— Acrescento que se a situação atual não se resolver, e com isso em certo modo uma compensação para os preços extremamente baixos que reinaram desde 1955, preços que reduziram os lucros dos produtores e levaram os fazendeiros brasileiros a não pôr mais sequer um café no chão, a situação se agravaria."

— Acrescento que se a situação atual não se resolver, e com isso em certo modo uma compensação para os preços extremamente baixos que reinaram desde 1955, preços que reduziram os lucros dos produtores e levaram os fazendeiros brasileiros a não pôr mais sequer um café no chão, a situação se agravaria."

— Acrescento que se a situação atual não se resolver, e com isso em certo modo uma compensação para os preços extremamente baixos que reinaram desde 1955, preços que reduziram os lucros dos produtores e levaram os fazendeiros brasileiros a não pôr mais sequer um café no chão, a situação se agravaria."

— Acrescento que se a situação atual não se resolver, e com isso em certo modo uma compensação para os preços extremamente baixos que reinaram desde 1955, preços que reduziram os lucros dos produtores e levaram os fazendeiros brasileiros a não pôr mais sequer um café no chão, a situação se agravaria."

Aeronautica

O FUNCIONAMENTO ECONÔMICO DO AVIO "COMET" — O AVIO "SAAB-SCANDIA" TERMINOU SUA VIAGEM PELOS PAÍSES SUL-AMERICANOS — SÍMBOLO DE UMA NOVA ERA NA AERONAVEGAÇÃO COMERCIAL

LONDRES, 28 (B.N.S.) — Espera-se que o "Comet", o primeiro avião de passageiros com quatro motores a jato fabricado na Grã-Bretanha, seja, com respeito aos demais aviões hoje empregados nos serviços de passageiros, vinte por cento mais econômico por quilômetro-tonelada de frete.

A firma "De Havilland" construtora do "Comet", que revelou pretender iniciar uma nova era no transporte aéreo, baseia seus cálculos no estudo do funcionamento do protótipo daquele aparelho.

Foi analisado o custo do protótipo no percurso comercial típico de 2.400 a 3.200 quilômetros e na duração de 3.000 horas.

O custo inicial do "Comet" foi estimado em 450.000 libras, em conformidade com as normas estabelecidas pela Sociedade de Construtores Britânicos de Aviação.

As cifras baseiam-se no funcionamento corrente do aparelho. A "De Havilland" espera que o "Comet" quando for lançado ao serviço, traga melhoras em seus serviços em futuro próximo.

O AVIO SAAB-SCANDIA DE DEMONSTRAÇÃO TERMINOU SUA VIAGEM PELOS PAÍSES SUL-AMERICANOS

ESTOCOLMO, 28 (BISI) — O bi-motor de passageiros sueco SAAB-Scandia, que do Norte e do Sul, em Novembro do ano passado, arca de regressar à sua base temporária em Hartford, Estados Unidos, depois de ter visitado o Brasil, Argentina, Colômbia, Venezuela, República Dominicana e Curaçao. Informa-

se que o avião despertou grande atenção em todas as partes e que se acham avançadas as negociações para um grande pedido, assim como para a fabricação sob licença nos Estados Unidos e a venda neste país de aviões construídos na Suécia.

Tendo em vista que o projeto recentemente apresentado ao Congresso pelo deputado Vasconcelos Costa, propõe subvenção às empresas nacionais que exploram linhas internacionais, contém um item que assegure verba destinada a renovação do material, cremos as esperanças de termos, dentro em breve, mais cedo do que seria lícito esperar, as novas aeronaves operando em território nacional e levando a outras terras o nosso pavilhão, situando o Brasil como vanguarda entre os seus países no cenário aeronáutico internacional.

"COMET", O SÍMBOLO DE UMA NOVA ERA NA AERONAVEGAÇÃO COMERCIAL

RIO, 28 (Asapress) — De um tempo a esta parte tem a imprensa brasileira se ocu-

pado do "Comet", o novo avião que está fadado a se tornar um símbolo que marcará duas épocas na aeronáutica mundial, não só pelas notáveis performances já obtidas como em fase do muito que dele se espera.

Especialmente convidado pela fábrica "De Havilland", construtora do "Comet", o primeiro aparelho comercial a jato a ser lançado no mercado, o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, partirá sábado, para Londres a fim de assistir às provas finais que serão realizadas perante as autoridades do Ministério do Ar da Grã-Bretanha para aceitação desse protótipo.

Tendo assistido, em novembro último, a Exposição-Feira de Farnborough, na Inglaterra, o presidente da Panair do Brasil voltou entusiasmado com a revolucionária aeronave, indiscutivelmente o mais avançado tipo até hoje construído.

A respeito concedeu, mesmo, à imprensa, entrevistas externas, dando as suas impressões e falando quanto ao promissor futuro que estaria reservado à aeronavegação comercial brasileira com o emprego do "Comet", momento no que diz respeito, em particular, à empresa sob sua direção.

Efetuamente, atento ao progresso da aeronáutica, tem sido invariável preocupação do eng. Paulo Sampaio dotar a Panair do Brasil de novas unidades, renovando permanentemente o seu equipamento, sendo que a adoção do "Comet" pela nossa principal empresa de aeronavegação comercial seria um salto espectacular na marcha da aeronavegação no Brasil.

Tendo em vista que o projeto recentemente apresentado ao Congresso pelo deputado Vasconcelos Costa, propõe subvenção às empresas nacionais que exploram linhas internacionais, contém um item que assegure verba destinada a renovação do material, cremos as esperanças de termos, dentro em breve, mais cedo do que seria lícito esperar, as novas aeronaves operando em território nacional e levando a outras terras o nosso pavilhão, situando o Brasil como vanguarda entre os seus países no cenário aeronáutico internacional.

"COMET", O SÍMBOLO DE UMA NOVA ERA NA AERONAVEGAÇÃO COMERCIAL

RIO, 28 (Asapress) — De um tempo a esta parte tem a imprensa brasileira se ocu-

Chegaram as afamadas Maças argentinas

Maças RED -- DELICIOSAS -- JONATHA KING artigo novo e especial.

RECEBEDOR:

SALVADOR GULLO & IRMÃO

Vendas atacado: PRAÇA PAROBÉ, 92 - Tel. 6727

Vendas a varejo: - BANCA, 21 - Mercado Publico

"Escritório Técnico-Fiscal e Jurídico"

(Fundador: Dr. Afonso Sanmartin)

SEDE: EDIFÍCIO BANCO DO COMÉRCIO — 3.º ANDAR — SALAS 33/35
TELEGR.: "FISCALISTA" — CAIXA POSTAL, 38 — FONE: 8104

Elaboração de declarações de Imposto de Renda e sua posterior sustentação. Defesa do mesmo imposto em todas as instâncias, bem como sobre imposto de consumo e do selo. Perícias contábeis. Organização e transformação de sociedades anônimas. Contratos, alterações sociais, distratos e registros de firmas. Registros de marcas e patentes. Proficiência e rapidez.

ATENDE-SE CHAMADOS DO INTERIOR

DIRETOR: RICARDO SANMARTIN

Perito Contador — Reg. no C.R.C.R.S. n.º 450



TODOS OS ARTIGOS ESCOLARES

LIVRARIA do GLOBO

Na Vila do Passo da Areia o Presidente Eurico Dutra

NOVAS RESIDENCIAS PARA OS INDUSTRIARIOS — OBRAS EM BOM ANDAMENTO — ESTÁDIO OLIMPICO PARA OS MORADORES DA VILA



Aspecto da visita do Presidente Dutra à Vila dos Industriários, no Passo da Areia, onde S. Excia. foi alvo de significativas homenagens.

No último dia de sua permanência no Rio Grande do Sul, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, visitou o núcleo residencial que o Instituto dos Industriários está construindo no Passo da Areia, nesta capital. A vila industrial terá, quando completa, 2.500 residências entre casas e apartamentos, lojas comerciais, grupo escolar com capacidade para 1.000 alunos em dois turnos, estádio, e outras edificações; já se acham concluídas 512 moradias, encontrando-se outras 645 em andamento construção, e as obras se estão desenvolvendo satisfatoriamente.

O Presidente da República chegou ao local em companhia do governador Walter Jobim, do Prefeito Ildo Meneghetti, do General Falconieri da Cunha, comandante da 3.ª Região Militar, do Brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade, comandante da 5.ª Zona Aérea, e de outras altas autoridades. À entrada da vila encontravam-se o Engenheiro Alim Pedro, Presidente do Instituto dos Industriários, e Diretor do Departamento de Inversões da Instituição, Engenheiro Hella Caix de Castro Faria, e Delegado do I.A.P.I. no Rio Grande do Sul, Dr. Bráulio de Moraes, o Engenheiro-chefe da construção, Dr. Edmundo Gardolinski, autoridades estaduais e municipais, representantes sindicais, moradores da vila e muitas outras pessoas.

Por crianças residentes no conjunto foram oferecidas chaves simbólicas da vila do Passo da Areia ao Presidente da República e ao Governador do Estado, em nome do Presidente do Instituto, Engenheiro Alim Pedro. Hasteada a bandeira pela General Eurico Gaspar Dutra, foi descerada, pelo Governador Walter Jobim, uma placa indicadora do início das obras. Em seguida, o Comandante da 3.ª Região Militar, General Falconieri da Cunha, descerrou a placa colocada na avenida principal da vila, que passou a chamar-se "Avenida Presidente Dutra", de acordo com desejo expresso dos trabalhadores porto-alegrenses, manifesta através das suas entidades de classe.

Falou então, em nome dos operários, o Presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação de Porto Alegre. Logo após, o General Eurico Dutra, o Governador Walter Jobim e outras altas autoridades presentes fizeram entrega das chaves de cinco residências do núcleo aos industriários Adolfo Knödel, Alvaro L. Oliveira, Carlos G. de Freitas, João A. C. de Oliveira e Osvaldo de Oliveira, classificados para locação das últimas casas concluídas, em número de 104. A seguir, percorreram as visitantes diversas ruas do conjunto, quer na parte já habitada, quer na zona ainda em construção. Foi examinado, nessa ocasião, o futuro grupo escolar, cujas obras vão bastante adiantadas.

Concluído esse percurso, foi oferecido aos presentes um lanche, no decorrer do qual usaram da palavra o gráfico Pedro Francisco Wellhausen, do "Diário da Notícias" e o Presidente do Instituto, Engenheiro Alim Pedro. Por último, o Presidente da República, General Eurico Dutra, inaugurou o estádio da vila, que tem dimensões olímpicas e obedece a dimensões oficiais, e nessa ocasião os funcionários do Instituto dos Industriários prestaram expressiva homenagem ao seu Presidente, Engenheiro Alim Pedro.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FALECEU UMA MENINA INTOXICADA COM QUEROSENE

Dolorosa ocorrência registrou-se, domingo, na cidade de Canoas, quando uma menina de, apenas um ano e três meses de idade, ingeriu, inadvertidamente, certa quantidade de querosene, o que lhe veio ocasionar a morte. A menor, filha do casal Oliveira Santos Gil e da Guilhermina Souza Gil, tomou de uma garrafa de querosene e julgando que fosse outro líquido, sem saber, em sua inocência, e perigo que corria, ingeriu o líquido.

A sra. Neusa Carucio, vizinha da pequena vítima que reside na Chacara do Barreto, transportou imediatamente a menor para o Pronto Socorro do Rio de Janeiro de Canoas, onde, depois de medicada, Neusa foi dada como fora de perigo. Não conforme, a sra. Neusa trouxe a menina para o H.P.S., desta capital, onde esta veio a falecer quando dava entrada naquele nosocômio.

O corpo da menina foi transportado para o necrotério e Instituto Médico Legal, onde será autopsiada.

ARROMBAMENTO
Os ladrões, na madrugada de ontem, arrombaram uma janela lateral do prédio n.º 307, da rua José de Alencar, onde funciona o "Mercadinho Amarelho", pulando para o interior do estabelecimento. Os gatunos recolheram um rádio no valor de Cr\$ 2.200,00, um anel de platina com pedra de brilhante, no valor de Cr\$ 2.000,00, e outros objetos, furtando sem serem percebidos. A polícia tomou conhecimento do fato, iniciando providências.

Trabalho de pesquisas sobre as profissões comerciais

NESTA CAPITAL O PROF. PIERRE WEIL, QUE REALIZARA PALESTRAS SOBRE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Encontra-se, nesta Capital, o professor Pierre Weil, da cadeira de Psicologia Aplicada, que funciona nos cursos de orientação profissional mantidos pelo Senac, no Rio de Janeiro. A finalidade da viagem desse técnico é a de realizar, a convite do Senac local, palestras e estudos em torno das medidas a serem tomadas para o desenvolvimento dos meios de orientação profissional neste Estado. Com a mesma finalidade deverá chegar em breve a esta Capital, o professor Rothier, diretor desses cursos, no Rio de Janeiro.

Como se sabe, o Senac local já está realizando investigações sobre seleção profissional entre comerciantes,

ISTO SE REPETE?



Por que será que ele não o quer? É natural... Pois ele se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL

Veja como é bom andar sempre bem barbeado. Faça a barba diariamente. Mas com um aparelho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul é mais fácil, rápido e econômico.



SEM BARBEADO? MUITO COTADO!

Abertura do ano letivo na Casa de Correção

Em solene cerimônia, a realizar-se amanhã, no salão de Atos da Casa de Correção, às 15 horas, será dado início ao ano letivo naquele estabelecimento correcional do Estado. A solenidade obedecerá o seguinte programa:

I) Recepção às autoridades;
II) Abertura da Solenidade;

III) Discurso do Prof. Alexandre Snell; IV) Canto Orfeônico; V) "Fragância", pelo internado Odor Cleide de Almeida; VI) Canto Orfeônico; VII) Discurso do internado Airton S. Ramos; VIII) "Maldição", pelo internado Adão José Gonçalves; IX) Encerramento "Hino Nacional".

NOTÍCIAS DO FAC

Reunião do Conselho de Delegados para tratar da construção das Sedes Próprias

No próximo dia 3 do corrente, sexta-feira, será realizada mais uma reunião do Conselho de Delegados da Federação das Associações Comerciais do Estado, quando será debatido, exclusivamente, a distribuição de fundos para a construção de sedes próprias para as Associações Comerciais do interior do Estado.

Dada a suma importância do assunto a ser estudado e debatido, espera-se que essa reunião seja uma das mais concorridas e movimentadas do corrente ano.

VISITA DO PRESIDENTE DA A. COMERCIAL DE IJUÍ

Esteve, ontem, em visita à Federação das Associações Comerciais do Estado o sr. Rubens Silva, dinâmico presidente da Associação Comercial de Ijuí, que veio tratar de assuntos ligados à entidade que dirige.

Hoje, o sr. Rubens Silva deverá dirigir-se para Pelotas, onde regressará na próxima semana, quando se entrevistará com o sr. Afel Carvalho, presidente da entidade máxima das classes comerciais gaúchas.

Ação de despejo julgada improcedente

O Hotel Farronilha, sito à rua das Andradas n.º 1232, de propriedade do sr. Luiz Cavalin, foi objeto de uma ação de despejo, movida pela Sociedade Somvel Limitada, proprietária do edifício onde funciona o referido estabelecimento, com o fim de ali instalar um outro hotel.

O Dr. Oldemar Nogueira

da Gama de Toledo, juiz de direito da 4.ª vara, em brilhante sentença, vem de julgar a ação improcedente, condenando a A. a nas custas, por haver ficado evidenciada a insinceridade do pedido.

Foram advogados do inquilino, vencedor da ação os advogados Drs. Valdir Borges e Ney Bernd.

PESSOAS EM PALÁCIO

O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Senador Pinto Aleixo, Senador Ernesto Dornelles, Deputado Federal Gaston Englert, Dr. Otacilio Moraes, Dr. Baibino Mascarenhas, Secretário Agricultura, Cel. Walter Peracchi Barcellos, Comandante Geral da Brigada Militar do Estado, Capitão S. J. S. Boord, da Royal Mary, Major A. H. Hamilton Gordon, Cônsul Britânico, Dr. Gabriel Pedro Moacyr, Professor Ernesto Sépe, Dr. Alberto de Oliveira, Dr. Arany Silva, Dr. Pedro Barbosa, Dr. Luiz Abs. Cruz, Dr. Baptista Luzardo, Dr. Francisco Brochado da Rocha, Cel. Marcial Terra e Dr. Ildo Meneghetti, prefeito Municipal. Foram recebidas pelo Secretário do Governo, as seguintes pessoas: João Tarouco Filho, Rosa Maria Forcínica, Joaquina Cruz Macedo, Moacir Carvalho da Silva, João dos Santos Maciel, Luis Carlos Cunha, Cley Faverio, Rafael Vernik Neto, Maria de Oliveira Dantas, Dolly Silveira, Dr. Gibrail Tiago, José Mariano Kausel, Ruy Prado, José Amaral, Colisão de Agro-Técnicos, Léo Santhemul, e Jullio Nicolau Barros de Curtia.

LOTARIA DO ESTADO

Resultado da extração de ontem: Prêmios Maiores: 5.457, 500.000,00, Porto Alegre; 7.602, 50.000,00, Porto Alegre; 8.728, 30.000,00, Porto Alegre; 21.721, 20.000,00, Antonio Prado; 2.765, 10.000,00, Santo Angelo. Prêmios de Cr\$ 5.000,00: 2.550, Hamburgo Velho; 2.578, Bagé; 12.424, Passo Fundo; 17.002, Hamburgo Velho; 19.415, Santa Rosa; 19.843, Hamburgo Velho; 20.593, Porto Alegre; 21.052, Porto Alegre.

REABERTURA DAS AULAS

De acordo com o que determina a lei, hoje, 1.º de Março, têm de ser reiniciadas as aulas em todos os Grupos escolares e escolas primárias do estado, obedecendo ao horário habitual.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de TERÇA às 21 horas de QUARTA) TEMPO: Instável com chuvas. TEMPERATURA: Estável esta noite. Declínio acentuado de dia. VENTOS: Quadrante sul, com rajadas.

RIO GRANDE DO SUL: (AM 21 horas do dia 1: TEMPO: Instável com chuvas. TEMPERATURA: Em declínio, acentuado de dia. VENTOS: Quadrante sul, com rajadas.

SANTA CATARINA: (AM 21 HS. DO DIA 1: TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável noite. Declínio dia.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Escola Superior de Educação Física, está avisando que estão abertas inscrições em Segunda Chamada para todos os Cursos, até dia 6 do corrente, sendo que os exames vestibulares terão início a 7.

PESSOAS CHAMADAS À DELEGACIA FISCAL

Na Secretaria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, n.º Estado, estão sendo chamadas as pessoas abaixo relacionadas, para tratar de assuntos de seu interesse: Hélio José Barbachan Henemann, Cooperativa Mista Tutulú Ltda., João José Brito, Hildebrando Westphalen, Homero Prestes Miller, Serviço Social do Comércio, Alice Barbosa Bandeira, Sindicato dos Hoteleiros e Similares do Porto Alegre, Arrozeira Brasileira S.A., Arnaldo G. G. Brett, José Fregapani, Irma Angela Manassero, Edson Lourenço de Alencastro Guimarães, Aldalberto Cotrin Coimbra, Contrás das Caixas Rurais da União Popular do R. G. do Sul, Id. Guimarães da Silva, Stocel Fagundes Machado, S.A. Carlos Termino, de Coudras e Derivados, Sindicato da Indústria e

VITÓRIA DOS ARGENTINOS NA ANTUERPIA

ANTUERPIA, Bélgica, 28 (U. P.) — A equipe de futebol de Newell's Old Boys, de Rosario, Argentina, derrotou por 3 a 2, domingo, à tarde, o team local denominado Entente Anvernoise.

ESCOLA DE RADIO ELETRICIDADE DELORENZI

FUNDADA EM 1936

Subvencionada e Fiscalizada pelo Governo — Declarada de UTILIDADE PÚBLICA por Decreto Lei

Cursos Oficializados (Decreto 21.111) e Livres — Aulas Diurnas e Noturnas

RÁDIO TÉCNICA (Profissional) Rádio Telegrafistas de 1.ª e 2.ª Classe 10 Aulas por Semana 15 Aulas por Semana Sendo Teóricas, Construções e Concertos Vencimento: Cr\$ 3.500,00

As aulas iniciam-se no dia 6 de março por professores competentes e especializados Inf. e Matr. à Rua Vig. José Inácio, 411 — Cx. Postal, 1675 — Tel.: 7497

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

Epresso Maratá

TRANSPORTE DIÁRIO — (EXCETO AOS DOMINGOS) DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE

LAJEADO — ESTRELA E MARATÁ

Combinação com o trem da V. F. R. G. S. da linha CAXIAS.

PARA ESTRELA: Trem em PORTO ALEGRE, às 6 horas, ônibus em MARATÁ às 9.15 horas, chegada em ESTRELA às 11.30 horas.

PARA PORTO ALEGRE: Saída do ônibus de Estrela às 15.30 horas, trem em MARATÁ, às 17 horas, chegada em

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 1-3-1950 — N.º 931

Combinações oportunistas

Notícias procedentes da Iugoslávia admitem que o governo de Tito encara a hipótese de uma aliança política, que venha beneficiar especialmente monsenhor Stepinac, arcebispo de Zagreb, condenado a 16 anos de trabalho forçado.

O regime de Beigrado é o mesmo de Moscou. Atenção contra todos os princípios de Civilização e de Humanidade. Este ato de clemência do tirano de Belgrado baseia-se no interesse de melhorar a sua situação, diante da alta percentagem católica do país.

A oposição mais eficaz e embaraçosa para o regime dissidente de Moscou, naquele trecho da Europa Oriental, não é a dos comunistas fiéis ao Kominform — afirma um observador dos assuntos referentes à zona do silêncio — mas a dos elementos filiados à Igreja de Roma, que constituem 40 por cento da população total.

A libertação do arcebispo primaz da Iugoslávia atenuaria a animosidade desse bloco disciplinado contra o absolutismo bolchevista, em vigor naquele rincão semi-bárbaro.

O grande Prelado, vítima da prepotência vermelha, foi acusado de haver favorecido um governo de ocupação, às ordens de Hitler.

Nada mais absurdo e contrário à verdade dos fatos. Isto é exato em relação a Stalin.

Aquele foi apenas o primeiro episódio da luta comunista de feroz perseguição ao Catolicismo.

O caso do Cardeal Mindszenty, na Hungria, e o de monsenhor Béran, na Tcheco-Eslaváquia, bem revelam o sentido de uma ofensiva, articulada no Kremlin, para destruição da verdade religiosa no mundo escravizado ao fascismo moscovita.

O certo é que a solução do processo de monsenhor Stepinac depende, em última análise, da Santa Sé, e esta, segundo tudo indica, não admite combinações oportunistas para questões de suma gravidade, como seja a condenação do eminente luminar da Fé, cuja figura se destaca até o nível dos primitivos heróis do Cristianismo.

Os sofrimentos de monsenhor Stepinac, tão admirados em sua pátria, como genuína encarnação do civismo nacional, não de imortalizá-lo na gratidão do povo.

Fera dali, a sua edificação passará à História como a de um protótipo de lealdade para com o seu ministério de salvação e de paz.

Preferiu todos os tormentos a transigir com o dever. Honra-lhe seja! — H. B.

..E começa o estudo profundo para melhor «tapear»

PE. JOSE BUSATO, S. A. C.

Na época da propaganda política, o indivíduo que fica equidistante dos partidos encontra muita coisa que provoca boas risadas. E de se ver como muitos desses nossos políticos, ora em análise, se aproveitam de tudo e de todos para «taparem» seus vícios.

Nesses dias, como o povo brasileiro é profundamente arraigado às tradições religiosas da pátria, os cabos eleitorais recorrem ao meio mais moderno e persuasivo. Incluem seus «trabalhos» com um estudo profundo da história religiosa da nossa terra, coisa que durante muitos anos nunca fizeram. Para as suas reuniões de trabalho entram incólumes papais, as atas de alguns concílios, como de Trento ou Florentino, bíblias, terços, livros piedosos, as últimas revistas ou jornais católicos. Até parece tudo isto com uma sacristia.

E para melhor obterem seus fins desejados, não deixam de quando em vez, convidar o vigário, ou algum católico, para tomar um mate chinês, ou um café de leite. E tudo para mostrar aquela virtude improvável de objetos sagrados.

Pensando que a CASA SUCENAR do Rio, deveria processar essa gente... pois a concorrência é grande, é escandalosa em demasia.

Quanta hipocrisia se entusiasmam as escórias empurrando nos dias que precedem as eleições. E então que o diabo se transforma em monge em eremita. E quando os nossos prezados cardeais brasileiros ou arcebispos e bispos patrióticos baixam alguma nota ou dão alguma entrevista em torno da obrigação dos católicos votarem e bem, então é que essas indivíduos, críticos da última hora, sabem pescar em águas turvas. Tiram os trechinhos convenientes à fé e ao resplendor do partido, vão para as colunas dos jornais, e dizem: estamos com a Santa Mãe Igreja, Católica. E seguem citações apócrifas, escolhidas a seu bel prazer. Com servem-se vigilantes como nunca. E vêm até polemizar. Parece que foram como um Santo Padre, e até de... Que escrupulosos.

Escola Familiar e Doméstica

A Diretoria comunica, a todas as interessadas nos cursos dessa Escola, que as matrículas para o 1.º Ano fecharam dentro de poucos dias.

O expediente da Secretaria é das 9 às 11 e das 15 às 17 horas à Avenida Independência n.º 925 — Telefone: 4957.

IRMAO FAUSTINO

IMPRESSOES DE VIAGEM

Conheci Frei Menandro Rutten

GENERICE A. VIEIRA

(Especial para "JORNAL DO DIA")

Eu já percorrera grande parte da cidade de Recife, visitara igrejas, mosteiros, parques, Bibliotecas, Públicas, Museu do Estado, etc., quando me informaram que havia alguém que poderia dizer, com precisão, quando se desviasse a saber sobre a história religiosa do nordeste brasileiro. O estufo era Frei Menandro Rutten de Convento Santo Antônio e Capelão no Hospital Centenário de Recife.

... ..

Havia ali e tanta calor, um calor de janeiro que bem poderia ser de agosto, quando salmos em busca do frio. Depois de algumas perguntas, elevadores, corredores amplos, salas arjentadas, enfermeiras modernas, móbiles e sorridentes, fomos encontrar Frei Menandro no quarto n.º 225. Ele havia sido operado há uma semana e estava aguardando a visita do médico, a fim de alcançar permissão para fugir da cama. Muito jovem, apresentando menos de 40 anos, apesar dos seus 32 já vividos, lá estava ele, alegre e atencioso, recebendo as visitas com aquela simpatia cativante que parece ser privilégio especial do nordestino. Algumas vezes o visitamos, depois de completamente restabelecido, e aprendemos a estimá-lo, conhecendo o valor de sua inteligência e a grandeza de sua humildade. Lembrou-me de uma ocasião em que estava a sós, esquecido em um momento presente para acompanhar na indolente viagem de regresso ao tempo, sentindo regressar o passado com uma força e circunstâncias desconhecidas e arrebatadoras. Era como se estivéssemos em 1235. Num ambiente hostil e salvagem, vivamos Duarte Coelho, a figura máxima da colonização portuguesa no Brasil, em suas primeiras lutas e em seu indolente castelo, a ambientação, o clima, a vida estranha, escassa e deficiente no recurso de toda ordem. Apesar de tudo, no mesmo ano, é fundada a vila de Iguaçu.

... ..

Nascido na Holanda, adotou o Brasil como sua segunda pátria, vivendo, principalmente no nordeste, os seus 30 anos de fecundidade apostólica. Sua fisiologia simpática, palestra natural, sorriso espontâneo, e interesse apaixonado pela erigem religiosa da vida brasileira impressionam e conquistaram nossa admiração. Logo a primeira visita. E curiosa ver um estrangeiro de além mar radiante entre nós e tomar-se, assim, de amor pelo que é nosso e que, mais de perto, fala da formação religiosa de nossa gente.

Visitando diversas cidades do Brasil, vem ele, há 8 anos pontualmente recolhendo dados e várias informações, lendo, traduzindo e recompondo textos antigos, para escrever o livro que idealizou há muito tempo e que versará sobre a História da Primeira Província Franciscana no Brasil.

Suas principais pesquisas em conventos, museus, institutos, bibliotecas, etc., tem sido feitas em Pernambuco e na Bahia.

Em suas pesquisas, classificadas em ordem alfabética, encontramos, 34 traços biográficos de diversos franciscanos e notícia de inúmeras conventos e igrejas que existiram ou existem ainda, no solo brasileiro, desde 1548.

Suas fontes de pesquisa são deficientes, escassas, e seu trabalho, pela ausência em si, é lento e difícil. Contem-nos o dedicado historiador que, elemento para abrir,

um livro, há séculos sem uso, chegou a levar, há 15 dias, tratando-o como quem queresse e superando os desconhecidos da história.

Considerando o tempo, exigido por obra de tal importância, Frei Menandro aproveitou parte das horas que lhe sob, reservadas ao sono e, muitas vezes, a madrugada, para a escrita, curvado sobre os velhos papéis, vendados pelos estragos do tempo, a ligar as flocos da História, reconstruindo fatos, analisando acontecimentos penetrando num passado longínquo, repleto de abnegação e sacrifício, que os anos sepultaram no silêncio estático do esquecimento.

Ano mesmo tempo que consome seus dias a serviço de tão nobre causa, anota, para os católicos do presente e do futuro, um novo motivo de admiração, respeito e orgulho. Frei Menandro, ao longo do caminho, vai recolhendo flores e frutos, que de nada lhe servem, mas que a outros aproveitam: num expressivo gesto de caridade, reparte a colheita que é rica, graças ao seu esforço. É uma figura muito enigmática, nos seus intelectuais e modesta, desinteressadamente, com escritores, poetas, cronistas, etc., reunindo o material que suas viagens lhe pedem, na larga marcha que está empreendendo, nessa árdua pesquisa que está realizando, calma e silenciosamente, através da História do Brasil.

Creio e estimo, que em mais 10 anos de observação e viagens por estados do Brasil e países europeus, conseguirá reunir o material necessário, documental, informativo, conclusivo, o suficiente para fazer publicar a história da vida dos religiosos franciscanos em nossa pátria, de 1548 a 1900.

Será, sem dúvida, uma obra lida com muito entusiasmo nos bastantes anáguas-religiosas. Recife, fevereiro de 1950.

FLAGRANTES DO ANO SANTO (XXIV)

Visita a S. Paulo Extra-Muros e a Tre Fontane

PELO PE. DR. JOSE FENTON, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DA AMÉRICA E DIRETOR DA "REVISTA ECLESIASTICA" DOS EE. UNIDOS
(Copyright dos N.C. — Especial para "JORNAL DO DIA")



Aspecto da belíssima colunata que cerca o jardim da Basílica São Paulo Extra-Muros, localizada no caminho de Ostia.

De certo modo, a beleza da Basílica de S. Paulo assemelha-se mais a de São Pedro, talvez por ser desconhecida para o grande, acostumado a contemplar as obras de arte e de arquitetura de Roma e de outros países.

Por isso, quando os peregrinos se acercam de São Paulo, do belo jardim resguardado por fileiras de gigantescos pilares, e adorna, de de graciosas palmeiras que o vento da campina batia incessantemente, lhes era imediatamente nova sua grandiosidade.

Aquela templo que se levanta no caminho de Ostia oferece a arquitetura de uma basílica genuína em toda a sua pureza, tal como o fora a antiga Basílica de São Pedro levantada pelo Imperador Constantino, e como brilham hoje outras duas belas igrejas de Roma, a de São Maria, e a de São Lourenço.

E o lugar onde, descaçada está cheio de lembranças históricas que penetra pelas la-

minas finalistas de um estranho metal, que davam um malabarismo ao interior.

Depois de contemplar o formoso mosaico sobre o arco em que termina a nave, os peregrinos se prostraram ante o altar-mor para fazer as orações prescritas por S. S. para ganhar o jubileu. Pouco depois, oravam diante dos altares da mais bela igreja, doados a basílica pelo czar Nicolau I, da Rússia, para lembrar pelo destino daquela província.

Relativamente perto da Basílica, a uns 3 km. fica o lugar onde S. Paulo foi martirizado; mas o local parece longe por achar-se quase despojado. Três templos se levantam no que é hoje uma estrada, trapense, sendo um deles a igreja Tre Fontane, de onde manam três fontes que, segundo a tradição, brotaram no ponto onde a cabeça de Paulo caiu ao ser decapitado; a 2.ª é a antiquíssima e bela igreja dos Santos Vicente e Ananias; a 3.ª é chamada Santa Cecilia, sagrada a Nossa Senhora.

Não longe de Tre Fontane, existe um lugar que até há pouco era desconhecido, exceto para os lavradores dos contornos, e que hoje é centro de piedosa atividade: ali desfilam vendedores de velas, rosários e medalhas; ao longo da estrada aparece uma fila interminável de automóveis, ônibus e motocicletas; por toda a parte há gente.

No fim de um trilho cheio de pé, umas 2.000 pessoas contemplam de pé no solo, o choro uma imagem da Virgem Maria, belíssima, acolhida a uma gruta, e adornada de flores. Na gruta, e na rocha, consumiam-se milhares de velas.

Uma pesada verga cobria a entrada da gruta e por ela as pessoas passavam rosários e medalhas para tocar a imagem.

Dizem que ali apareceu há meses a SS. Virgem a um operário da Roma. A Córte mostrou reservada ao assunto, mas a devoção das pessoas foi extraordinária, desde o princípio.

Minutos depois, de regresso ao hotel, os peregrinos descaíram pela estrada e passavam sob o arco triunfal de Constantino, que ostenta a legenda, com que aquele imperador romano fez com que seu império reconhecesse oficialmente Deus.

Vida Católica

Dom Luiz Scortegagna, bispo do Espírito Santo



D. Luiz Scortegagna é gaúcho de nascimento. Seu primeiro trabalho como sacerdote, realizou-se no torrão gaúcho.

Hoje é bispo do Espírito Santo, onde é aclamado e estimado por todos. Também a todos agrada e alieta com a facilidade e simplicidade.

Da nimia bondade de S. Exc. Revma. tiveram a prova, três gaúchos que o foram visitar em Vitória. Foram tão cordalmente acolhidos que já mais esquecerão os dias que tiveram a felicidade de passar em sacramento pelo Espírito Santo.

EMBLEMA DO ANO SANTO

No emblema subversal a Cruz. No primeiro plano aparece o obelisco de São Pedro, cujo vértice atravessa uma legenda formando cruz.

No segundo plano estão a Praça e a Basílica de São Pedro resplandecentes de luz. A legenda que cruza o obelisco produz a seguinte frase do discurso com que S. S. o Papa Pio XII anunciou o Ano Santo a 2 de Junho de 1950: "Seja este ano verdadeiramente, para a família humana, o ano de uma nova era de paz, prosperidade e progresso". Na base do obelisco está escrito: "Ano Santo, Roma, 1950".

Este 2.º emblema adotado e publicado pela Comissão Central do Ano Santo. O primeiro apareceu por ocasião do jubileu sacerdotal de Papa; o 2.º comemorava a festa da Ascensão, data em que se proclama oficialmente o Ano Santo.

Agora se lembra que as inscrições dos últimos anos Santos, 1925 e 1933, também referiam-se a Cruz como o fez a de 1950.

Uma só Missa de Deus mais glória que tudo o mais

Santa Margarida de Cortona desfilava um dia em terríveis sonhos de prestar à Divina Majestade todas as homenagens que estivessem em seu poder.

Querida possuir todos os corações das criaturas para responder ao amor que Deus lhe testemunhava, desejaria ter a sua disposição as vidas de todos os homens, para as sacrificar em satisfação de seus pecados.

De súbito uma voz interior lhe sugeriu que uma só Missa de Deus mais glória que tudo o mais, que por meio da vítima divina sacrificada sobre o altar, ela procurava a Deus uma honra infinita e digna de Deus: que lhe dava a vida por este meio uma ação de graças sem medida, como Ele merece; e que por este meio, o justo sacrifício infinito e bem superior a que a sua justiça ultrajada poderia exigir de nós.

Desde este momento assistiu todos os dias a 40 Missas, que se celebravam na igreja dos Frades, Menores.

FRANFERENCIA DA MADRE DIRETORA DO HOSPITAL CENTENÁRIO

SÃO LEOPOLDO, 25 (J.D.)

Por motivo da recente transferência da Revda. Diretora Mãe, de Heviges para esta capital, como Superiora do Hospital S. Francisco e Santa Casa de Misericórdia — foi mandada realizar uma Missa, no dia 12 de corrente, a qual foi muito concorrida. O coro do Colégio Cristo Rei como de costume, mais uma vez manifestou sua maestria e perícia, entoando lindíssimos cantos. Após o 1.º Evangelho falou o celebrante — Revmdo. Padre Stefan, sobre a competente atuação da Revma. Mãe nos 6 anos de sua habil administração. Entre a numerosa assistência notava-se a honrosa presença do sr. Prefeito Mario Sperb e Exma. esposa, os quais, terminada a Santa Missa, ofereceram um requintado jantar de prata a Revma. Mãe pelo muito que trabalhou nos 6 anos de inextinguível administração, por esta ocasião hospitalares.

No dia seguinte, às 16 horas, realizou-se a despedida da boa e estimada Madre Heviges, com a assistência de toda a comunidade e mais pessoal do serviço interno do hospital e mais dependentes, não faltando também grande número de pessoas, amigas da digna diretora.

Foram-lhe oferecidos diversos ramalhetes de finas e coloridas flores, servindo de cortejo de circunstâncias v. ma pensionista do asilo onde se hospedava, que disse o seguinte:

"Sra. Madre:

Ainda uns instantes e nos deixareis orfãos de vossa suavidade maternal e imparcial carinho. Ainda uns minutos e vós, nossa boa e devota Mãe, em cumprimento da santa Obediência à vossa digna Sa. periora com passo firme e resoluta quanto decisiva, haveis de transportar os vossos pés para um novo campo muito mais vasto e complexo para o desdobramento maior e mais intenso de vossas atividades profissionais e notável competência administrativa, fazeis esta consumação e inextinguível.

Por isso, querida Mãe, de alma em pranto e coração esmagadoramente saangrado ante a vossa irrevogável despedida, aqui vim depositar em vossas mãos benfazejas — orvalhadas com o ósculo do nosso reconhecimento — a régua de nossas lágrimas, estas singelas flores — símbolo da pureza de vossas acrisoladas virtudes, e como derradeira tributo ao vosso incomensurável vel carinho e da nossa eterna gratidão pelos inextinguíveis serviços dispensados por vós à esta Casa hospitalar, durante os 6 anos de vossa profícua e abnegada atuação, como Diretora, a despeito embora de todas as fragilidades, fruto inevitável da fragilidade humana; mas a par dos ingentes sacrifícios, num ambiente de incompreensão — e tudo isto numa renúncia sem par, num desvotamento sem empecilhos.

Entretanto, Sra. Madre, se nos exaurem as lágrimas ao considerarmos os inextinguíveis sinais da Divina Providência, que vos arrebatando do nosso Justo para com ela premiar as vossas cardeais com um árduo mas preeminente cargo, qual seja o de Diretora do primeiro e mais importante estabelecimento hospitalar, dirigido pelas beneméritas Irmãs Franciscanas, no Estado e de todo o Brasil.

Assim sendo, Saud. Mãe, se desolarmos a vossa ausência definitiva, não podemos deixar de congratular-vos e aplaudir a acertada escolha, feita por vossa criteriosa e perspicaz Superiora, bem como vos desejar as mais abundantes bênçãos e graças especiais no vastíssimo campo de vossas novas atividades em benefício dos torturados pela dor não só física, mas também, e até as mais das vezes, pela dor moral.

E agora, pela Sra. Madre, desles corações aqui gaúchos, e sob o esmagamento da dor acerba da terrível separação — ainda um fervoroso apelo de mais uma benévola acolhida em vosso termo e generoso acolhimento para um "Adieu" que nunca morre; uma prece que jamais se cale; e uma pungentíssima "Saudade" que jamais faleça! — Disse".

No dia 15 assumiu a direção a Revma. Madre Josefa, transferida do Rio Grande para este Hospital. Boas-vindas lhe desejamos!

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

"PREVIDÊNCIA DO SUL"

Na sede da Companhia, à rua dos Andradas n.º 1049 (4.º andar), estão à disposição dos srs. Acionistas os documentos referidos no art.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 1950.

Carlos C. Ferreira
d'Azavedo

Roy Cirne Lima
Diretores

Encerrado com êxito o concurso «Joalheria Cruzeiro»

A lepra é curável, mas por métodos científicos

HOJE SERÁ FEITA A APURAÇÃO FINAL — INÚMEROS PREMÍOS SERÃO DISTRIBUÍDOS ENTRE OS NOSSOS AGENTES E COLABORADORES NO ENCERRAMENTO DA GRANDE CRUZADA DO ANO SANTO

Os estreantes da semana nos Moinhos de Vento

Vão estrear nos Moinhos de Vento as seguintes obras:

CHIEVEANTE — m. 2 anos, 4 anos, da Argentina. Importador: Dr. Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

LEONCO — m. 2 anos, 4 anos, do Uruguai. Importador: Dr. Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

ISABELA — f. 3 anos, 4 anos, da Argentina. Importador: Dr. Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

CHIEVEANTE — m. 2 anos, 4 anos, da Argentina. Importador: Dr. Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

LEONCO — m. 2 anos, 4 anos, do Uruguai. Importador: Dr. Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

ISABELA — f. 3 anos, 4 anos, da Argentina. Importador: Dr. Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

RELAMA — m. 2 anos, 4 anos, do Rio Grande do Sul. Criador: José Maria da Silva. Proprietário: Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

MARILINDA — f. 3 anos, 4 anos, do Rio Grande do Sul. Criador: José Maria da Silva. Proprietário: Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

MARAGATA — f. 3 anos, 4 anos, do Rio Grande do Sul. Criador: José Maria da Silva. Proprietário: Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

DEBORA — f. 3 anos, 4 anos, do Rio Grande do Sul. Criador: José Maria da Silva. Proprietário: Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

ISABELA — f. 3 anos, 4 anos, da Argentina. Importador: Dr. Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

HERBON — m. 2 anos, 4 anos, do Rio Grande do Sul. Criador: José Maria da Silva. Proprietário: Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

DEBORA — f. 3 anos, 4 anos, do Rio Grande do Sul. Criador: José Maria da Silva. Proprietário: Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

ISABELA — f. 3 anos, 4 anos, da Argentina. Importador: Dr. Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

CHIEVEANTE — m. 2 anos, 4 anos, da Argentina. Importador: Dr. Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

LEONCO — m. 2 anos, 4 anos, do Uruguai. Importador: Dr. Lúcio Lima, estando alojado no Studo Minas a cargo de Vasco Minicardi.

RIO, 27 (ASP). — O Serviço de Informação Sanitária, da Secretaria de Saúde e Assistência, da Prefeitura do Distrito Federal, distribuiu a seguinte nota à imprensa:

«O Serviço de Lepra, da Prefeitura do Distrito Federal, em virtude de publicações feitas ultimamente, sobre métodos de tratamento e condutas recomendadas aos enfermos do Mal de Hansen, traz a conhecimento do público a seguinte comunicação:

1.º — Reconhece que a lepra é uma doença curável, mas que exige um tratamento científico e prolongado, sob a orientação de especialistas, permitindo, em alguns casos, o isolamento domiciliar, sob responsabilidade de um médico e controle do Serviço.

2.º — Declara que as formas contagiantes devem ser tratadas com internação em estabelecimento especializado, permitindo, em alguns casos, o isolamento domiciliar, sob responsabilidade de um médico e controle do Serviço.

3.º — Sendo a lepra uma doença de notificação compulsória, o Serviço, na forma das leis e regulamentos em vigor, contra o qual se dá a luta, para a erradicação da doença, declara que a lepra é curável, mas que exige um tratamento científico e prolongado, sob a orientação de especialistas, permitindo, em alguns casos, o isolamento domiciliar, sob responsabilidade de um médico e controle do Serviço.

JOSE BERTA S/A.
EXPORTADORA E IMPORTADORA
Assembleia Geral Ordinária e Documentos à disposição

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 31 de Março do ano em curso, às 16 horas, em nossa sede social, situada nesta cidade, no Palácio do Comércio, 2.º andar, sala 205.

Constará a ordem do dia:

- 1) da leitura, discussão e votação do relatório, balanço, demonstrativo da conta Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, relativos ao ano de 1949;
- 2) da eleição da Diretoria;
- 3) da eleição do Conselho Fiscal e fixação da sua remuneração;
- 4) da discussão de qualquer outro assunto de interesse geral.

Outrossim, comunicamos aos Senhores Acionistas que os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, se encontram à sua disposição em nossa sede.

Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem participar da assembleia, deverão depositá-las em nossa sede social três dias antes de sua realização.

Porto Alegre, 27 de Fevereiro de 1950.

Afonso Coelho Borges
Diretor

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Em virtude de muitos de nossos assinantes ainda não terem providenciado a renovação de suas assinaturas para o corrente ano, o qual se encerra em 31 de Março, e para não serem considerados pelos nossos agentes, damos conhecimento a publicação da relação de nossos Agentes no interior do Estado:

BAGE — Floriano Martins Hoqueira; BAIXO CAPIVARI — S. C. Hugo de Bem; BARÃO — Orlando Callari; BARÃO DE COTEGIPE — Laurindo C. Meneghini; BARÃO DO TRIUNFO — Fernando Dalbem; BARÃO DO RIO AZUL — Claudio Cearense; BARÃO FUNDA — Domingos Zandoná; BELIZARIO — Benjamin N. Stefanelli; BENTO GONÇALVES — Pe. Luis Mascarello; BOA ESPERANÇA — Elisabete C. Biegiro; BOA VISTA (Guaporé) — Ayres Giacomelli; BOA VISTA (Cruz do Sul) — Rodolfo J. Gessinger; BOM JESUS — Alcides de Bem; BOM JESUS (2.ª distrito) — José Lemos de Oliveira; BOM JESUS DO TRIUNFO — João S. Volkweis; BOM PRINCÍPIO — Arno Aluísio Neis; BOM RETIRO DO SUL — Nora Ribeiro; BOQUEIRÃO — Paulo Costa; LINHA BRASIL — João Heck.

UMA COBERTOR DE PURA Lã, para casal, fabricação Rheingarda, oferecida pela Cia. União Fabril, de Rio Grande.

UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinícola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha.

UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO.

UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGEMALDA.

UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapelleiro.

UM EXEMPLAR DO LIVRO «História da Redução de São Miguel», do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missionária, Santo Angelo.

2 dúzias Sabonete Boudet de ORQUÍDEAS, 2 dúzias Sabonete LAVANDA ALPINA e 2 dúzias Sabonete MOIRE, oferta da fábrica MARI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Rev. Padres Palotinos.

Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saboneteiras MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

UM JOGO PARA ACUA, composto de jarra e seis copos, de cristal americano, oferta da Casa Primavera, de Santa Maria.

UM CORTE DE BRIM ES-PONJA — oferta da Comp. Flacão e Tecelagem Rio Grande, de Rio Grande.

UMA CAIXA COM 24 LATAS DE CONSERVAS, oferta de «Cunha, Amaral & Cia. de Rio Grande.

Jockey Club do Rio Grande do Sul

BARÃO, 4 de março de 1950 — 15.ª Reunião — às 15.15 horas.

1.º PAREO EM 1.500 METROS		2.º PAREO EM 1.500 METROS	
1 Chippante	55-3	1 Jaguar	50-4
2 Leão	55-4	2 Mado	50-3
3 Juvenília	55-1	3 Perigo	50-1
4 Imaginação	55-4	4 Dom Antonio	48-2
5 Isaura	55-2	5 Maximo	54-6
6 (*) Ourovale	55-5	6 Tisico	48-3
		7 Maricador	54-7
3.º PAREO EM 1.500 METROS		7.º PAREO EM 1.500 METROS	
1 Jurado	50-1	1 Pantufina	54-2
2 Guabijó	50-5	2 Radira	54-3
3 Jazupari	50-4	3 Crato Lindo	54-1
4 Viareggio	50-4	4 Guassutunga	54-8
5 Molaya	50-2	5 Oruba	54-4
6 Marim	50-6	6 Margot	54-5
		7 Tucka	54-5
5.º PAREO EM 1.500 METROS		8.º PAREO EM 1.500 METROS	
1 Mondongo	50-5	1 Bacoche	50-2
2 Dugarta	50-4	2 Tajari	50-9
3 Definitiva	50-1	3 Carmen Miranda	50-10
4 Pagale	50-3	4 Buanthem	50-3
5 Exaltado	50-2	5 Lomera	50-5
6 Solimar	50-6	6 Bom Mary	50-4
		7 Rhodora	50-3
7.º PAREO EM 1.500 METROS		9.º PAREO EM 1.500 METROS	
1 Norte	50-5	1 Visione	50-4
2 Wally	50-2	2 Buefina	50-3
3 Rocka	50-7	3 Clamor	50-5
4 Tompek	50-4	4 Armino	50-6
5 Girl Fox	50-3	5 Noturia	50-1
6 Garota II	50-4	6 Oureval	50-2
7 Fucha Linda	50-6		
9.º PAREO EM 1.500 METROS		10.º PAREO EM 1.500 METROS	
1 Lebrache	50-3	1 Visione	50-4
2 Chica Tabela	50-1	2 Buefina	50-3
3 Beldinha	50-2	3 Clamor	50-5
4 Quik	50-5	4 Armino	50-6
5 Alhamar	50-5	5 Noturia	50-1
		6 Oureval	50-2

(*) OUROVALE: ex-Flecha

DOMINGO, 5 de fevereiro de 1950. — Premio Expositores — 15.ª Reunião às 15.15 horas.

1.º PAREO EM 1.500 METROS	2.º PAREO EM 1.500 METROS
1 Espineta... 50-5	1 Foz de Ouro... 50-5
2 Beldinha... 50-3	2 Yutuy... 50-3
3 Labe... 50-6	3 Dogien... 50-5
4 Filla... 50-4	4 Castor... 50-5
5 Chica Mafala... 50-3	5 Helderlin... 50-3
6 Beldinha... 50-2	7 Helderlin... 50-3
3.º PAREO EM 1.500 METROS	4.º PAREO EM 1.500 METROS
1 Pantaleão... 50-4	1 Onid... 50-2
2 Mura... 50-5	2 Beldinha... 50-3
3 Vercelli... 50-6	3 Beldinha... 50-3
4 Irga... 50-3	4 Beldinha... 50-3
5 Porto Rico... 50-1	5 Beldinha... 50-3
6 Tapach... 50-2	6 Beldinha... 50-3
5.º PAREO EM 1.500 METROS	6.º PAREO EM 1.500 METROS
1 Labe... 50-3	1 Beldinha... 50-3
2 Mafala... 50-3	2 Beldinha... 50-3
3 Beldinha... 50-3	3 Beldinha... 50-3
4 Beldinha... 50-3	4 Beldinha... 50-3
5 Beldinha... 50-3	5 Beldinha... 50-3
6 Beldinha... 50-3	6 Beldinha... 50-3
7.º PAREO EM 1.500 METROS	8.º PAREO EM 1.500 METROS
1 Beldinha... 50-3	1 Beldinha... 50-3
2 Beldinha... 50-3	2 Beldinha... 50-3
3 Beldinha... 50-3	3 Beldinha... 50-3
4 Beldinha... 50-3	4 Beldinha... 50-3
5 Beldinha... 50-3	5 Beldinha... 50-3
6 Beldinha... 50-3	6 Beldinha... 50-3

«Choro dos inocentes» no livro de ocorrências

LIVRO DE OCORRÊNCIAS — 16 REUNIAO — (25-3-50) — 3.º PAREO — O Jockey A. Reina declarou que, à entrada da reta final, a sua montada Beldinha de Ouro foi prejudicada pelo concorrente Cratal.

3.º PAREO — O Jockey M. Elias declarou que, de saída, sua montada Cratal foi prejudicada pelo animal Beldinha de Ouro, ao qual a mesma montada na reta final, por ter vindo para dentro e que, na reta final, o animal Mandalay caiu à frente de sua montada sem ter sua suficiente.

3.º PAREO — O Jockey T. Souza declarou que o animal Yutuy não tinha passagem suficiente por entre a cerca e a sua montada Araguary, quando investiu à altura dos 300 metros.

3.º PAREO — O Jockey A. Souza declarou que, ao castigar sua montada Mandalay, esta foi para dentro, na reta final.

4.º PAREO — O Jockey M. Oliveira declarou que sua montada Garota II não obteve melhor colocação por ter jogado para dentro, nos últimos 500 metros.

4.º PAREO — O Jockey G. Cunha declarou que sua montada Nuri procurou abrir, na reta final.

4.º PAREO — O Jockey Demétrio Rodrigues declarou que não lhe satisfez a corrida de sua montada Garota II.

5.º PAREO — O Jockey M. Oliveira declarou que recebeu ordem para correr o animal Quem Voz de trás.

5.º PAREO — O Jockey F. Balda declarou que sua montada Beldinha de Ouro, ao saltar, deu um salto para dentro, e a altura dos 1.000 metros, embora fizesse o possível para evitar.

5.º PAREO — O Jockey M. Souza declarou que, à altura dos 1.000 metros, o animal Beldinha de Ouro, ao saltar, deu um salto para dentro, e a altura dos 1.000 metros, embora fizesse o possível para evitar.

6.º PAREO — O Jockey M. Oliveira declarou que sua montada Beldinha de Ouro, ao saltar, deu um salto para dentro, e a altura dos 1.000 metros, embora fizesse o possível para evitar.

6.º PAREO — O Jockey M. Oliveira declarou que sua montada Beldinha de Ouro, ao saltar, deu um salto para dentro, e a altura dos 1.000 metros, embora fizesse o possível para evitar.

«Choro dos inocentes» no livro de ocorrências

LIVRO DE OCORRÊNCIAS — 16 REUNIAO — (25-3-50) — 3.º PAREO — O Jockey A. Reina declarou que, à entrada da reta final, a sua montada Beldinha de Ouro foi prejudicada pelo concorrente Cratal.

3.º PAREO — O Jockey M. Elias declarou que, de saída, sua montada Cratal foi prejudicada pelo animal Beldinha de Ouro, ao qual a mesma montada na reta final, por ter vindo para dentro e que, na reta final, o animal Mandalay caiu à frente de sua montada sem ter sua suficiente.

3.º PAREO — O Jockey T. Souza declarou que o animal Yutuy não tinha passagem suficiente por entre a cerca e a sua montada Araguary, quando investiu à altura dos 300 metros.

3.º PAREO — O Jockey A. Souza declarou que, ao castigar sua montada Mandalay, esta foi para dentro, na reta final.

4.º PAREO — O Jockey M. Oliveira declarou que sua montada Garota II não obteve melhor colocação por ter jogado para dentro, nos últimos 500 metros.

4.º PAREO — O Jockey G. Cunha declarou que sua montada Nuri procurou abrir, na reta final.

4.º PAREO — O Jockey Demétrio Rodrigues declarou que não lhe satisfez a corrida de sua montada Garota II.

5.º PAREO — O Jockey M. Oliveira declarou que recebeu ordem para correr o animal Quem Voz de trás.

5.º PAREO — O Jockey F. Balda declarou que sua montada Beldinha de Ouro, ao saltar, deu um salto para dentro, e a altura dos 1.000 metros, embora fizesse o possível para evitar.

5.º PAREO — O Jockey M. Souza declarou que, à altura dos 1.000 metros, o animal Beldinha de Ouro, ao saltar, deu um salto para dentro, e a altura dos 1.000 metros, embora fizesse o possível para evitar.

6.º PAREO — O Jockey M. Oliveira declarou que sua montada Beldinha de Ouro, ao saltar, deu um salto para dentro, e a altura dos 1.000 metros, embora fizesse o possível para evitar.

6.º PAREO — O Jockey M. Oliveira declarou que sua montada Beldinha de Ouro, ao saltar, deu um salto para dentro, e a altura dos 1.000 metros, embora fizesse o possível para evitar.

AVISO

FRIGORIFICOS NACIONAIS SUL BRASILEIROS, S/A. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 28 do corrente mês, acham-se à disposição dos mesmos, em sua sede social à Rua Uruguai n.º 91-2.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Porto Alegre, 27 de Fevereiro de 1950.

Piero Sassi
Ernesto Oderich
Diretores

Deliberações da comissão de corridas

Deliberações tomadas na sessão de 27-2-50 — 1.º — Aprovar a ata da sessão anterior.

2.º — Julgar regular as corridas dos dias 25 e 26 do corrente.

3.º — Dar por cumprida e pontualmente imposta ao Jockey C. Neto.

4.º — Conceder matrícula de proprietário ao sr. Roberto Couto Franco.

5.º — Averbir os termos da regulamentação do tratador Carlos L. Gasparini de que se resumiu a direção do stud Santa Barbara.

6.º — Permitir o uso da jóia elias, costuras brancas pelo animal Lado, de propriedade do sr. Alcides C. Denti.

7.º — Permitir o uso da jóia elias, costuras brancas pelo animal Lado, de propriedade do sr. Alcides C. Denti.

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho de 4.ª Região julgou os seguintes processos: SESSAO DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1950: Proc. TRT 1185/49, Procedência: Juizado de Santa Rosa, Recorrente reclamante: Rodolfo Ernesto Muskopf. Recorrido reclamado: Albino Machado, Juiz Relator: Dr. Fernando P. Pantoja. Parecer do Dr. Marco Aurelio F. da Cunha, DECISAO: Preliminarmente, por unanimidade, de votos, foi resolvido tomar conhecimento do recurso. Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apelo para confirmar a decisão recorrida.

Proc. TRT 1227/49, Procedência: Juizado de Santo Angelo, Recorrente reclamante: Seli Elu Kummer. Recorrido reclamado: Afonso Agnes, Juiz Relator: Sr. Fido Rezende de Melo, Juiz Revisor: Dr. Fernando P. Pantoja. Parecer do Dr. Marco Aurelio F. da Cunha, DECISAO: Preliminarmente, por unanimidade, de votos, foi resolvido conhecer do recurso por tempestividade interposto e cabível na espécie sub-judice. Não mérito, pelo voto de qualidade da Presidência, vencidos os Juizes Relator e Dr. Ruben Soares, foi dado provimento ao recurso para incluir a maternidade, sendo que, como as demais condenações deverão ser em liquidação de sentença, devidamente apurada, levando-se ainda em consideração as utilidades percebidas pela reclamante.

LISTA DE PREMÍOS

UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou marítima, oferecida pela «JORNAL DO DIA».

UM VERANEIO DE 15 DIAS no «Grande Hotel Cassino», gentileza da Cia. Balmear Atlântica, de Rio Grande.

UMA CAPA GABAR-DINE, gentileza da CASA CARVALHO.

UM VERANEIO DE 15 DIAS no «Baleário Farol» pela firma Alfiero Zanardi & Cia.

MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos «CASA SCHMIDT» e «CASA NENE».

UMA CAPA «CHAN-FUNG», oferta da CASA ROCHA.

UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauer & Bacher, de Panambi.

UM CAIXA VINHOS NHOS SORTIDOS, marca «UNICO», gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves.

UMA CAIXA DE CHAMPANHA «CLASSICO», gentileza de Luis Michielon S.A.

UMA PASSAGEM PARA «VARIG», de e para tudo, oferta da «Varig», qualquer ponto de nosso Estado.

UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora, gentileza da CASA MAZONI.

A. KNORR S/A. EXPORTADORA E IMPORTADORA

Documentos à disposição Assembleia Geral Ordinária

Comunicamos que estão à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social, a Rua Voluntários da Pátria n.º 572, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e referentes ao exercício de 1949.

Outrossim, convidamos os srs. acionistas a se reunirem em sessão de Assembleia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril de 1950, às 9 horas da manhã na citada sede social, a fim de tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, balanço, demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e dos demais atos da Diretoria, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, resolvendo sobre sua aprovação, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e deliberar sobre honorários da Diretoria.

De conformidade com os estatutos, os acionistas com títulos ao portador deverão depositá-los num Banco desta praça, ou entregá-los três dias antes na sede social.

Porto Alegre, 1.º de Março de 1950.

Egon Arthur Knorr
Diretor



MAUA
Capitalização S.A.

Sede: Rua da República, 1155
2.º andar - Telefones: MAUA-1 (1155) e MAUA-2 (1156)

AMORTIZAÇÃO DE TÍTULOS EM FEVEREIRO DE 1950

No sorteio realizado no dia 28-2-1950, com a fiscalização do Governo Federal foram sorteadas as seguintes combinações:

E Z Z - com o dobro do capital
X B F - UNT - SNH - PGF
H S S - LXJ - K V K

ASSINANTES DA CAPITAL

Ainda se verificam irregularidades na entrega do «JORNAL DO DIA» aos assinantes da Capital. Empenhados que estamos em regularizar de vez esse serviço, rogamos encarecidamente a colaboração dos próprios assinantes, pedindo-lhes queiram comunicar-nos IMEDIATAMENTE quaisquer irregularidades na entrega de sua assinatura. Reclamações por obediência pelos FONES: 4550 e 5258.

Gaúchos x Baianos jogarão, hoje, a última partida da série

NOVAMENTE NO GRAMADO DO "PARQUE ANTARTICA" — SERÁ A PRIMEIRA PARTIDA NOTURNA DO ATUAL CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — NELSON ADAMS, AFASTADO DEFINITIVAMENTE DA EQUIPE SULINA, SERÁ SUBSTITUÍDO POR JONI — A NOVA CONSTITUIÇÃO DOS PUÍLOS DO SR. BUMBELL

Hoje, à noite, em "match" noturno, no gramado do "Parque Antartica", em São Paulo, será realizada a última partida da série melhor de quatro pontos, entre gaúchos e baianos em prosseguimento do certame máximo Nacional.

A equipe representativa do Rio Grande do Sul, que em seu último compromisso, não rendeu o esperado, fazendo uma apresentação muito aquém de suas reais possibilidades, espera na noite de hoje reabilitar-se amplamente e demonstrar a "hinchada" paulista que os gaúchos foram e continuam sendo a terceira força do futebol brasileiro.

Com o afastamento definitivo de Nelson Adams, da intermediação rio-grandense, por não ter cumprido as determinações da direção técnica no jogo de domingo, Jôni será o novo "pivot" dos nossos representantes, sendo que Baden atuará na zaga, fazendo companhia a Clarel. Na ofensiva do esquadrão gaúcho é provável que também seja modificada. Gita e Medina provavelmente serão substituídos por Pedrinho e Cabano, respectivamente, dependendo somente das condições físicas desses dois craques.

A direção técnica rio-grandense apresentará no jogo de hoje à noite, a seguinte equipe: Sérgio; Clarel e Baden; Hugo, Jôni e Helitor; Medina (Cabano), Hermes, Adãozinho, Gada e Gita (ou Pedrinho).

MODIFICADA A EQUIPE BAIANA

Blanchi, o coach argentino dos baianos, falando à imprensa paulista, informou que também em sua equipe haverá modificações substanciais, notadamente no ataque; quanto a defesa, se houver substituições, será na sua-midia esquerda, onde provavelmente Eraldo se tornará titular, pois que este auxílio mais o ataque que o meio Balmundo. Entre os at-



HEITOR, que voltou ao seu "antigo ninho", o Grêmio Porto Alegre, e que tem se revelado como um dos pontos altos da intermediação da seleção dos pampas.

Síntese esportiva

MARIMON VENCEU A VOLTA DE SANTA FE

SUENOS AIRES, 28 (U.P.) — Despachos de Venado Tuerto, na Província de Santa Fe, dizem que o volante Domingos Marimon venceu facilmente a corrida denominada Volta de Santa Fe, em segundo chegou Oscar Galvez. O terceiro foi Jorge Pescotto.

GRANDE VITÓRIA DE "ROYAL GOVERNOR"

MIAMI, Florida, 28 (U.P.) — O crack Royal Governor venceu o Widener Handicap, na distância de 2.011 metros. O percurso foi coberto no péssimo tempo de 125 segundos mas a pista estava encharcada. Sea Arise entrou em segundo e Going Away tirou o terceiro lugar. O famoso Coalition entrou em quinto lugar. Coalition venceu essa prova no ano passado.

POR 1 A 0 PERDEU O MADUREIRA

SANTIAGO, Chile, 28 (U.P.) — O conjunto local de Colo-Colo venceu na noite passada a partida de futebol disputada contra o quadro brasileiro do Madureira, do Rio de Janeiro. A vitória foi pela contagem mínima de 1 tento a zero, consignada na primeira fase do prélio.

RECORDISTA ESTILO MARIPOSA...

CIDADE DO MEXICO, 28 (U.P.) — O rádio de Moscou, ouvido nesta capital, afirma que o nadador russo Leonid Maslov bateu o recorde mundial dos metros, estilo mariposa, no tempo de um minuto e 7 segundos. A marca anterior pertencia ao norte-americano Richard Hough com três décimos de segundos a mais.

PEREMPTORIA NEGATIVA DA «FIFA»

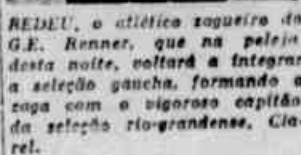
ONAO VAI HAVER NENHUM CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL EXTRA, NA ARGENTINA, EM 1951



ANO IV — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1950 — N.º 931

Sem vencedor o primeiro amistoso da temporada: Cruzeiro 2 x Renner 2

JOEGI E NARDO OS GOLEADORES DO CRUZEIRO — SABIA E SEGURA MARCAM OS TENTOS RENISTAS — RENDA, PRELIMINAR E JUÍZ



REDEU, o atleto zagueiro do G.E. Renner, que na noite desta noite, voltará a integrar a seleção gaúcha, formando a zaga com o vigoroso capitão da seleção rio-grandense, Clarel.

cantos somente a ala-esquerda será conservada, sendo substituído o centro-atacante e a ala-direita. Assim, com as modificações que serão introduzidas, será a seguinte equipe que representará o futebol da "Boa Terra": Lessa; Bacamarte e Zé Grilo; Pedrinho, Berto e Exillias; Gerson, Velan, Milton, Joãozinho e Isaltino.

GAMA MALCHER NA ARBITRAGEM

Na arbitragem da contenda entre gaúchos e baianos deverá funcionar, esta noite, o sr. Gama Malcher, juiz da primeira categoria da F.M.F.

Ontem, à noite, a lux dos refletores do "Estádio Tiradentes", realizou-se o primeiro amistoso da temporada futebolística, que ora se inicia. Embora a inclemência do tempo se fizesse notar, a partida foi realizada, mesmo sob uma chuva miúda e impertinente, o que muito deslustrou as jogadas apresentadas pelos dois bandos e infundiu, consideravelmente, na renda do jogo. Não fosse a chuva de ontem à noite, e a arrecadação das bilheterias do estádio da rua Sertório teria sido compensadora pois grande era o interesse dos aficionados porto-alegrenses por esta pugna, não só para quibar o "feijum"

da falta de jogos programados em nossa metrópole, como também pela estreia do novo e remodelado esquadrão cruzeirista.

A partida foi iniciada sob a arbitragem de Artur Villari, tendo os dois contendores apresentados as seguintes constituições:

CRUZEIRO — Edj; Zé Moreno (Garrin); Elias; Laerte II, Garcia e Nestor; Naniinho (Castriño), Nardo, Joeci, Alvim (Naniinho) e Bruxo.

RENNER — Albotino; Pedro e Dutra; José, Wado e Olavo (Ari do Monte); Sabia (Guaraci), Hormar (Emilio), Guido, Segura e Nadir. Os 90 minutos da partida

foram mais favoráveis aos pupilos de "Don" Henrique que fizeram boa apresentação, principalmente a sua linha atacante, que a base de passes e tramais bem urdidas, levaram várias vezes o panico a defesa renista. Na defensiva cruzeirista Nestor, Laerte II e Elias saíram-se ótimos, o mesmo não aconteceu com Garcia e Zé Moreno, principalmente o último que teve péssima atuação. Entre os atacantes, Alvim e José foram os melhores, bem secundados por Nardo e Bruxo. Naniinho, embora jogando dentro de suas possibilidades, foi o que menos produziu. Castriño, que atuou nos minutos finais, esteve bem.

Na equipe renista, Wado foi a principal figura. O jovem "colored" do clube industrial fez ótima apresentação e foi uma das principais figuras do gramado. Albotino, Pedro e Dutra formaram um sólido trio final, sendo que o arqueiro foi o melhor entre eles. José, Olavo e seu substituto Ari, atuaram regularmente. Entre os atacantes, Sabia, enquanto esteve no gramado, foi a principal figura, mas lesionado, abandonou o campo ainda no primeiro período. Segura sempre cerebral e exato na ligação, sobressaiu dos demais companheiros, que tiveram atuações regulares.

A marcha da contagem foi

(Continua na 2ª página)

RIO, 8 (Assapress) — Várias notícias da nossa imprensa publicaram notícias procedentes de Buenos Aires sobre um suposto Campeonato Mundial de Futebol Extra a ser realizado em 1951, naquela capital.

Podemos assegurar que nenhum Campeonato Mundial de Futebol Extra, ou especial, será realizado na República Argentina em 1951. Logo a candidatura do Brasil ao Congresso de Paris, em 1938, pelo nosso compatriota Celso da Barreira, Delegado do Brasil naquela magna Assembleia, parece que a mesma não foi do agrado dos argentinos, como se vê de suas atitudes posteriores.

Não vamos esquecer agora o convite feito ao Presidente da "FIFA" Jules Rimet, para visitar Buenos Aires, e solicitações que lhe foram feitas sobre o assunto.

Temposos vamos falar nas manobras desenvolvidas nos Congressos Sul-Americanos realizados em 1944, em Montevideo, em 1945 em Santiago e em 1946 em Buenos Aires que tanto trabalho deram a João Lira Filho e a Celso de Barros para defender o legítimo direito que assiste ao Brasil em realizar o Campeonato Mundial de 1950.

Vendo que não mais lhes seria possível impedir a realização em

nossa terra, dessa maior competição do futebol mundial, pretendemos realizar outro Campeonato Mundial em Buenos Aires, logo após o do Brasil.

E foi assim que em pleno Congresso de Londres, em agosto de 1948, o Delegado da Argentina, pediu autorização para realizar um Campeonato extra, mundial. Esse pedido não chegou a ser discutido, porque o Presidente do Congresso, que era o próprio Presidente da "FIFA", o sr. Jules Rimet, declarou que a "FIFA" só admitia um Campeonato, o oficial, a "Coupe de Mondes", realizado de 4 em 4 anos.

Contudo a Argentina poderia convidar quem bem entendesse e realizar todos os jogos internacionais que lhe conviesse, nunca porém em nome de "Campeonato Mundial". O direito de realizar jogos internacionais era amplo para todas as nações filiadas, mas a realização de um Campeonato Mundial era privativa da "FIFA".

Foram bem claras e precisas as declarações do Presidente do Congresso de Londres onde se achavam representadas 65 nações.

Essas razões por que repetimos com segurança: não vai haver nenhum campeonato mundial de futebol extra ou especial na República Argentina, em 1951.

Vigilante

O Conselho Nacional de Desportos O PRESIDENTE JOAO LIRA FILHO SO' PERMITIRA' EXCURSÕES A' EUROPA DESDE QUE SEJA SUCIENTEMENTE DEMONSTRADO O VALOR TECNICO DO QUADRO A EMPREENDER A "GIRA"

RIO, 28 (Assapress) — Não se trata de despesa fascista, nem draconiana. Mas é preciso colocar em seu ponto exato a proibição que se faz em certos países, não permitir que quadros excursionem nem para fazer verdadeiras aventuras.

Isso, no momento, uma saída de excursões à Europa, já se apontando pelo menos, três clubes que levam com certo jogar no velho mundo: Olaria, América e Flamengo.

Mas o que ocorreu com o Palmeiras, recentemente, é bem significativo e daí podemos afirmar que o Conselho.

Esta vigilante

E não é para menos. João Lira Filho examinará cuidadosamente os pedidos para excursões e se mostra disposto a estudar, sob o ponto de vista técnico, o valor da equipe que deseja jogar fora do Brasil, a fim de evitar que novas decepções nos sejam proporcionadas, como acaba de suceder em relação ao Palmeiras, que nada mais fez do que lamentável aventura.

O que sobremem em boa fonte é, justamente, o que aqui está e só houveres mereça a vigilância do Conselho Nacional dos Desportos, pois

temos um nome esportivo a zelar no mundo inteiro, onde o futebol do Brasil é fartamente conhecido.

De resto, com as vitórias que conseguimos sobre Suécia, Austríacos e Ingleses, mais se acentuou nosso prestígio, justificando-se plenamente a decisão do Conselho.

Nada de aventuras. Quem não prova possuir um quadro realmente, de valor não poderá excursionar. Ficará por aqui, pois, aborromaria faz quem em sua casa fica em paz...

É um velho e sábio provérbio, que deve ser bem lembrado na hora em que se pensa mais em passeio e dinheiro do que propriamente em defender o nome esportivo do Brasil.

Nada de aventuras. Perigosas e sempre prejudiciais.

Reune-se hoje a diretoria do Castelo

Está marcado para hoje quarta-feira, uma importante sessão dos mandatórios do novo Esporte Clube Castelo, sediados nos Navegantes, tendo como presidente o sr. Olírio dos Santos.

Nesta ocasião será tratado o caso de filiação na Federação Rio-Grandense de Futebol, pois é pensamento, desse clube obter apenas filiação e disputar somente em 1951.

Será também, nessa ocasião, levado ao cargo de Presidente de Honra o vereador Zacarias de Azevedo, presidente da Associação dos Amigos do 4.º Distrito, pelo muito que vem fazendo pelos esportes dos Navegantes e, em diretor esportivo, junto à imprensa falada e escrita o nosso colega Hugo Smith. Local da sessão: rua Frederico Menta, 773, às 21 horas.

A Liga de Bolão Concordia abre sua temporada hoje

DIRETORIA DA LIGA PARA O CORRENTE ANO — DIA 6, INICIO DO TRADICIONAL CAMPEONATO "EXTRA"

A veterana Liga de Bolão Concordia, vem de marcar para hoje, quarta-feira, a abertura de sua temporada oficial de 1950, dando posse de sua Diretoria para essa temporada, em caráter festivo, oferecendo aos delegados de seus cinco grupos filiados, convidados de honra e presidentes uma churrascada regada a chope.

A diretoria dessa Liga, para 1950, ficou assim constituída: presidente, José Peixoto, do Grupo Espira Sô; Vice-presidente, Elias Lisek, do Grupo dos Cinquenta; secretário geral, Carlos da Silva, do Mistério; secretário auxiliar, José Serdeira, do Concordia; tesoureiro geral, Carlos Weissmann, do Mistério; tesoureiro auxiliar, Jorge Araújo, do Solteiro; Conselho Fiscal:

Edy Przybylski, Orenela Rosa Contino e Francisco Danni; suplente: Otto Ferre.

No dia 6, terá início seu tradicional Campeonato Extra com jogos diários em sua

Cancha Zacarias de Azevedo, denominado de Alfredo Przybylski, com fins prêmios oferecidos pelo homenageado. A primeira rodada reunirá os Grupos Espira Sô versus Mistério.

Como faz há vários anos, a Sociedade Ginástica Navegantes-São João, tem marcado para a manhã de domingo do próximo, a abertura de sua temporada punhobolista de 1950, com um grande torneio interno entre os praticantes desse esporte da bola a mão, tendo como local, a sua sede, Praça dos Desportos

Paulo Blaschke, na Avenida Farrapos.

Para essa festa de abertura, o novo diretor desse Departamento, Sr. Herbert Borshe, convida para as 8 horas as seguintes punhobolistas: Paulo, Freiher, Henrique Reichert, Carlos Rokstrook, Henrique Behla, Alberto Me-

nera, Otto Feck, Danilo Goldim, Waldemar Wernstski, Ernesto Schroeder, Henri Stein, Egon Lamp, Adãozinho Gomes, Lauro Möller, e mais os punhobolistas novatos como sejam Truda, Dante, Minosai e Geraldo.

Após o torneio, será oferecido aos participantes uma mesa de chope e sandwich.

OS NADADORES PAULISTAS CONFIRMARAM SUA GRANDE CLASSE

Apesar do tempo ameaçador, um regular público, compareceu na noite de antontem, na piscina do Petropolis Tennis Clube, para presenciar a última exibição dos nadadores paulistas, que vieram a Porto Alegre a convite de clubes Nauticos desta capital.

As provas tiveram um desenrolar interessantíssimo, tendo os paulistas, confirmado as virtudes anteriores, vencendo sete das oito provas realizadas. O resultado das provas foram os seguintes:

1.º Prova — 66 metros — Grawl — Homens — 1.º lugar: Tetsuo Okamoto, paulista, com o tempo de 40"4; 2.º lugar: Arnoldo Mergel, Barroso; 3.º lugar: Paulo Catunda, paulista; 4.º lugar: Fernando Perrenoud, Unio; 5.º lugar: Nelson Casado, paulista; 6.º lugar: João Gonçalves, paulista; 7.º lugar: Sergio Difini, Unio.

2.º Prova — 66 metros — Moças — 1.º lugar: Leda Carvalho, paulista, com o tempo de 49"2; 2.º lugar: Idalmea Busin, paulista; 3.º lugar: Raki Lucile Simone, paulista; 4.º lugar: Milka Lebas, Barroso; 5.º lugar: Ana Elras, Barroso; 6.º lugar: Nancy Baddi, paulista; 7.º lugar: Regina Brun, paulista.

3.º Prova — 66 metros — Moças — 1.º lugar: Idalmea Busin, paulista, com o tempo de 55"6; 2.º lugar: Milka Lebas, do Barroso; 3.º lugar: Raki Lucile Simone, paulista.

4.º Prova — 66 metros — Nado de peito — Homens — 1.º lugar: Leda Carvalho, paulista, com o tempo de 57"8; 2.º lugar: Cleme Brandão; 3.º lugar: Vanda de Castro, paulista; 4.º lugar: Iva Rhode, paulista; 5.º lugar: Gesha Endli, do Unio.

SALTOS ORNAMENTAIS

Logo após teve lugar uma demonstração de saltos ornamentais, pelos plunqueros Antonio Weide, João Godol, Milton Busin e Athos Barigo, arrancando demorados aplausos da assistência. Em seguida foram executados pelos "Aqualoco", saltos humorísticos, sendo fartamente aplaudidos pelo publico presente.

O Flamengo, do Rio, está interessado no concurso do arqueiro reserva da seleção gaúcha, Claudio, ao qual fez tentadora proposta a fim de se transferir para o plantel rubro-negro, onde substituiria Garcia, o arqueiro paraguaio, que ainda não readquiriu sua forma

de, sempre que, a respectiva Comissão de Salário Mínimo reconhecer mediante o voto de 2/3 (três quartos) dos seus componentes, que fatores de ordem econômica tenham alterado, de forma profunda a situação econômica e financeira da região, zona ou subzona interessada.»

Art. 11 — São computados para a formação do salário mínimo, inclusivamente asz adicionais, os abonos ou os aumentos efetivos que, por iniciativa própria, tenham os empregadores concedido a seus empregados, a partir de 10 de fevereiro de 1944. Parágrafo único — Para os efeitos do cômputo a que se refere este artigo, são abonos os aumentos de salário concedidos nos termos do decreto-lei n. 2.313, de 10 de novembro de 1941.

Art. 12 — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CALDESCOPIO

...to tã-
 XVIII;
 para o
 VI; Ab-
 para o
 V; José
 argo de
 Arman-
 para o
 padron
 par, para
 para XI;
 para o
 trabalhos
 ho Mar-
 macaria,
 parte, pe-
 padron
 para o